ANNO LXI — NUMERO 121 SEXTA-FEIRA 29 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de maio, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados continúa a discutir o projecto sobre o estado servil.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 27 de maio, á tarde.

As exequias solemnes de Victor Hugo foram transferidas para segunda-feira, 1.º de junho.

Esse novo praso foi concedido para dar lugar á poderem chegar á Paris as delegações annunciadas do extrangeiro.

CAIRO, 27 de maio.

Segundo os ultimos avisos do Soldão, o exercito do general Wolseley tem soffrido muito por causa do calor e pelos incessantes ataques do inimigo.

BERLIN, 27 de maio, á tarde.

S. M. o Imperador Guilherme acha-se seriamente indisposto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de maio de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(Extrahida)

VIII — Navios de vapor

Remontando aos seculos XV e XVI os barquinhos dos rios eram já impellidos por pequenas rodas de páo, dispostas nos flancos ou nos extremos, sendo estas movidas pela força braçal do homem ou por bois e cavallos, como no systema das noras.

Tal meio não era desconhecido dos antigos,—como o provam as citações de Witruvio, tratando da architectura.

Os carthaginezes e os romanos d'elle fizeram largo uso.

Em 1513, o official da marinha hespanhola Blasco Garay imaginou substituir aquelle motor pelo vapor, n'um pequeno barco de rodas, com uma caldeira de ferro para ferver agua, em que gerava vapor, o qual movia pequena machina, que o seu autor sempre occultou; o barco teve andamento de tres milhas por hora, nas aguas de Barcelona. Carlos V ordenou que se premiasse o inventor de tal systema; porém a idéa nem se desenvolveu nem vingou mesmo, nada instruindo a tal respeito as chronicas do tempo.

Mais tarde (quasi dous seculos depois), em 1707, o illustre Papin fez seguir nas aguas do Fulda, por meio do vapor, outro pequenino barco; mas o infeliz inventor passou pelo cruel desgosto de ver o seu barco e a sua machina feitos pedaços pela brutalidade e ignorancia de alguns barqueiros, que não viam com bons olhos o novo rival. Em 1736, Jonathan Hulls colloca na pôpa de um escaler uma roda movida por uma machina Newcomen, sendo a communicação feita por meio de cordas e roldanas; tambem não passou de ensaio.

Varias tentativas succederam, sem resultado conhecido e animador, executadas por Perrier em 1775, por Jouffroy em 1780, e pelo abbade de Arnal em 1781. Já em 1753 a Academia das Sciencias de Paris offerecera importante premio a quem apresentasse realizado o systema de substituição para mover as embarcações; porém, como a machina então conhecida era a de Newcomen, que nenhuma garantia offerecia, foi necessario modifical-a successivamente, até á machina maritima de Jayme Watt. Então o marquez Jouffroy aproveita essa machina para a locomoção de um barco de 40 pés de quilha e 6 pés de largura, e n'elle sobe o rio Doubs. Não foi feliz no seu intento: não lhe faltou o barco, mas cahiram sobre elle as chufas dos seus compatriotas. Não desanimado ainda, tenta nas aguas do Saône mover um barco de 140 pés de comprimento e pouca bocca, por meio de duas rodas e uma machina de dous cylindros. Foi a ultima tentativa. A França, empenhada em guerra, não soubera aproveitar a gloria d'esse invento,—e deixou morrer, no hospital dos invalidos, o homem que tentara dar-lhe a honra da descoberta.

Entre 1783 e 1787, na Inglaterra e na America, Patricio Miller, Jayme Taylor, e outros praticos, propõem diversos systemas; e em 1788, nas aguas do Delaswniton, experimentou-se um barco de rodas, que navegou durante algumas horas com cinco milhas de marcha. Pouco tempo depois, seguio-se nas aguas do canal Forth, outro barco que soffreu avaria, o que desanimou alguns. Fitch construio, para navegar no Delaware, um barco que chegou a ter a marcha de sete milhas,—mas que logo se poz de parte, pelos desarranjos na machina.

Depois d'estas diversas tentativas, em França, na Inglaterra, na America, estava reservada a gloria da execução a Fulton, o joven pintor americano que aos vinte e quatro annos, em França, depois de entregar-se ao estudo da mechanica, punha a navegar no Sena, em 1803, o verdadeiro barco a vapor.

Mas... fatal destino! ainda a França repellia d'esta vez quem tão grande successo lhe offerecia; —e Fulton, voltando á America, conseguio estabelecer regular carreira, por meio de uma embarcação a vapor, entre Nova-York e Albania. Foi o *Clermont*, cuja machina tinha a força de 18 cavallos, e 150 toneladas de deslocamento.

Estava vencida a difficuldade; navegava-se a vapor; os incredulos rareavam.

Este grande motor veio alterar e modificar a forma dos navios; de curtos e largos que eram, transformaram-se em compridos e estreitos. A navegação a vapor, limitada primeiro aos rios e lagos, foi-se generalizando, e pouco a pouco afrontando os mares, vencendo as mais fortes correntes e os ventos contrarios; assim tornou-se o meio por excellencia na segurança da navegação, na facilidade do transporte, na frequencia da communicação.

Era um grande passo dado na arte naval.

A principal innovação fora esta; mas outras se lhe seguiram, que não deixam menos de evidenciar quanto tem de fertil e de engenhosa a imaginação do homem.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, resolve em face do disposto no art. 20 do regulamento annexo ao decreto n. 6272, de 2 de agosto de 1876, despensar o bacharel João Lino Cavalcante de Albuquerque do lugar de fiel do armazem da Alfandega destinado ao deposito de generos inflammaveis, visto achar-se extincto esse armazem por força da ordem do Thesouro Nacional de 29 de abril ultimo, n. 62.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requer o collector das rendas geraes do municipio da Escada, João Baptista Gomes Penna e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 12 do corrente, n. 63, resolve conceder ao peticionario 30 dias de licença em prorogação da que ultimamente obteve, devendo continuar a substituil-o o respectivo agente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, medico contratado, do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista a informação de hontem datada, do respectivo regedor, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com a gratificação que actualmente percebe, para tratar de sua saude onde lhe convier, deixando o mesmo Dr. substituto pago á sua custa e a contento do mesmo regedor.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram as professoras Joanna Carolina de Araujo Figueiredo e Leoncia de Luna Freire, esta da 2ª cadeira de ensino primario da Victoria e aquella da do sexo masculino da Escada, e tendo em vista a informação n. 176, de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, em vista do art. 149 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, permittir que as referidas professoras permutem as cadeiras em que actualmente leccionam.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de 16 do corrente, sob n. 374, resolve nos termos da lei n. 2794 de 20 de outubro de 1877, exonerar a pedido Antonio Pedro Ratis Ribero do lugar de agente do correio da povoação de Beberibe.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Nesta data autorizo a Thesouraria de Fazenda a restituir ao mestre da officina de carpinteiros desse Arsenal Francisco Gomes de Figueiredo a gratificação que lhe fora descontada e diz respeito ao exercicio do lugar de director das construcções navaes durante a ausencia do respectivo funccionario, ficando assim approvada a designação do referido mestre de officina para substituir aquelle director.

O que communico a V. Exc. em solução ao exposto nos seus officios de 9 e 12 do corrente, ns. 230 e 235 lembrando-lhe que em casos identicos e para melhor regularidade do serviço, convém cumprir fielmente a disposição do art. 25 do decreto n. 5,622 de 2 de maio de 1874.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Com a informação junta por cópia, ministrada pela Thesouraria de Fazenda, respondo ao officio de V. Exc. de 9 do corrente n. 13, relativo ao pagamento da despeza de luzes do quartel do destacamento de Aguas-Bellas.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao officio n. 472 de 13 do corrente mez, que, logo que haja força disponivel, será augmentado o destacamento do termo de Buique, conforme sollicitou o respectivo delegado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de ns. 65 a 67.

— Ao mesmo—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por aviso de 7 deste mez, declarou-me o Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva haver sido nomeado por decreto de 6 presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.

— Ao mesmo. — A' vista das informações do inspector do Arsenal de Marinha de 9 e 12 do corrente, ns. 230 e 235, recommendo a V. S. que mande restituir ao mestre da officina de carpinteiros, Francisco Gomes de Figueiredo a gratificação que lhe fora descontada e diz respeito ao exercicio do lugar de director das construcções navaes durante a ausencia do respectivo funccionario, ficando assim approvada por esta presidencia designação do referido mestre de officina para substituir aquelle director.

Deste modo dou solução ao exposto no officio dessa Thesouraria de 8 deste mez n. 256.

— Ao mesmo—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente n. 269, que, á vista do disposto no art. 20 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, fica dispensado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque do lugar de fiel do armazem da alfandega destinado ao deposito de generos inflammaveis, para que fôra nomeado por portaria de 20 de junho ultimo, por isso que acha-se extincto o referido armazem em face da ordem do Thesouro Nacional de 29 de abril ultimo, n. 62.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, em 16 do corrente, entrou no goso da licença de seis mezes, que por portaria do Ministerio da Justiça de 2 deste mez, obteve para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo—Transmitto a V. S. copia do officio de 8 do corrente no qual o 1º supplente Joaquim Francisco da Silva participa ter naquella data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, visto ter sido o effectivo, bacharel Alexandre de Crasto, intimado do despacho de pronuncia em crime de responsabilidade.

— Ao mesmo. — Sciente do que V. S. expoz em officio de 16 do corrente, sob n. 275, tenho a declarar-lhe que já sollicitei autorisação do Exm. Sr. conselheiro ministro dos negocios da justiça para distribuir o calçado a que allude o citado officio, pelas praças do corpo da guarnição nesta provincia, convindo, por tanto, aguardar solução.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os devidos fins, em resposta ao seu officio de 21 de março ultimo, n. 462, que á vista dos avisos indicados no do Ministerio da Justiça de 18 de junho do anno proximo passado, junto por copia, as despezas com a manutenção dos presos pobres com os da provincia devem correr por conta dos respectivos cofres.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo sob seu commando o paisano mencionado em officio de hontem datado, n. 489.

— Ao Dr. juiz municipal do termo do Cabo.—Convém que Vmc. informe sobre os inclusos documentos com que o capitão honorario do exercito bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real concorreu ao provimento do officio de 2º tabellião desse termo.

Portaria:

— A' camara Municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 13 de abril ultimo, sob n. 34, que, em vista do que pondera o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, na informação de 8 deste mez, sob n. 70, junta por copia, sómente a dita repartição tem a companhia de Beberibe de sollicitar licença, para levantar o calçamento das ruas da cidade, cuja conservação está a seu cargo.

Sendo, porém, certo que a essa Camara cabe velar na limpeza e asseio das ruas, em observancia do disposto no art. 66 § 1º da lei de um de outubro de 1828, para que possa efficazmente cumprir essa obrigação, deve qualquer particular ou empresa, que tiver de fazer escavação ou deslocar o dito calçamento, dar disto previo aviso, salvo nos casos urgentes, em que o serviço pode e deve realisar-se promptamente, avisando-se depois.

Como se vê dos proprios termos da circular do Dr. chefe de policia, não teve esse funccionario intenção de desrespeitar a autoridade da Camara, mas somente evitar que com auxilio da força publica os fiscaes impedissem o serviço da substituição do encanamento da Companhia do Beberibe, como lhe constava.

A policia prestará sem duvida auxilio aos fiscaes, nos casos em que possam della precisar para cumprir legalmente seus deveres e para fazer acatar as ordens da Camara. — Remetteu-se copia desta ao Dr. chefe de policia, a direccoria da Companhia do Beberibe e a Repartição das Obras Publicas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar atè a provincia do Rio Grande do Norte, no vapor *Pirapama*, tres volumes contendo artigos para o pharol daquella provincia, medindo 176 decimetros cubicos.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ida e volta até Natal, no vapor de 5 do mez vindouro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Manoel de Oliveira Mello

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até Natal, no vapor de 5 de junho proximo, a Zacharias Correia e Julio do Valle, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta dos mesmos, opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S., em resposta ao seu officio n. 156, de 6 do corrente mez, a petição de Martinho Costa com a informação em original prestada a respeito pelo inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S. em resposta ao seu officio n. 146 de 29 de abril findo, o requerimento de Maria Coelho da Silva, com a informação junta em original prestada a respeito, pelo inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. 40 exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão entregou ao mesmo Exm. Sr. conselheiro a administração da provincia, em 8 de abril findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondo o officio de V. Exc., de 16 do corrente, sob n. 60, declarando que a Thesouraria de Fazenda está autorisada a satisfazer os pedidos de livros que acompanharam os officios desse commando de armas de 10 e 18 de março findo, sob ns. 156 e 170, e que o de que tracta o officio de 16 do mesmo mez, sob n. 167, foi submettido a deliberação do Ministerio da Guerra, a 30 de abril findo.

— Ao director das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 16 do corrente, sob n. 76, em que V. S. communica que mandou lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos das pontes de Jundiá de Baixo e Carimã e do predio que serve de escola publica em Barreiros, e passar certificado de pagamento da prestação a que tem direito o arrematante.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de hoje, sob n. 79, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reconstrucção da ponte de Bento Velho, por achar-se em perfeito estado e ter expirado o praso de responsabilidade, passando-se a favor do arrematante o certificado do pagamento a que tem direito.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficou sciente, pelo officio de 16 do corrente, sob n. 75, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra da barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, passando-se a favor do arrematante certificado de pagamento da ultima prestação, a que tem direito, deduzido a importancia de 624$000, correspondente ao empedramento do aterro, que, segundo o art. 4º do orçamento, terá de ser feito durante o praso de responsabilidade, sujeitando-se ainda o arrematante a corrigir qualquer defeito que fôr encontrado na obra, por occasião do segundo exame que se fizer pelo verão, nas mais baixas do rio, depois do dito empedramento e da roçagem do matto, que já cobre a base da barragem e parte do revestimento da talud.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que, de accordo com a sua informação de 16 de abril e uma do inspector do Thesouro Provincial, foi hoje indeferido o requerimento em que a irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio do Recife pede que seja suspensa provisoriamente a cobrança das annuidades dos apparelhos dessa companhia collocados no predio em reconstrucções, sito no largo de Saldanha Marinho n. 2. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE MAIO DE 1885.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Cordeiro Dias Simões.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo, para mandar a guia de que trata o art. 45 do Decr. n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Antonio Correia Gomes de Almeida.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Canuto B. Ramos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente-coronel Francisco Berenger Cesar de Andrade.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Antonio dos Santos e outros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Ferreira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escoral.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim de Oliveira Mello.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do Decr. n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Manoel Pompilio do Espirito Santo.—Dê-se.

Mamede Justiniano dos Reis. Provando o requisito do § 3º do art. 76 do Regulamento, opportunamente será attendido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 541.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de maio de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Feliciano Telles da Fonseca, vindo do termo de Serinhãem como sentenciado, e Manoel Antonio Francisco, como vagabundo.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José me foram hontem remettidas quatro facas de ponta, um canivete, um compasso, um estoque e um punhal.

Tambem pelo subdelegado do districto da Magdalena me foram remettidas hoje oito facas de ponta, dous punhaes e dous compassos.

Taes armas foram apprehendidas por aquellas autoridades em poder de individuos desordeiros.

Nesta data faço remessa dellas ao director do Arsenal de Guerra, e bem assim de outras que anteriormente foram enviadas para esta repartição, as quaes attingem o numero de duzentas e treze, sendo cento e cincoenta e nove facas, vinte e cinco canivetes, oito compassos, quatro navalhas, duas pistolas, duas bayonetas e treze ferros diversos.

Hontem, ás 3 horas da tarde, foi encontrado no cáes da companhia Pernambucana, um caixão contendo um par de lanternas, que um individuo desconhecido procurava vender, mas por preço tão insignificante que dispertando suspeitas á algumas pessoas, abandonou o referido caixão e poz-se em fuga.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto.

Communicou-me o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 22 do corrente, ás 7 horas da manhã e no sitio denominado Jardim, o individuo de nome Antonio Severiano, conhecido por *Baio*, ferio gravemente a Antonio Ignacio de quem é enteado.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedia-se nos termos do inquerito policial.

Communicou-me igualmente o delegado do termo de Agua Preta, que no dia 8 do corrente procedera, com assistencia do Dr. promotor publico, a visita da cadeia d'alli, onde estavam recolhidos dez criminosos, dos quaes cinco sentenciados e os demais pronunciados em diversos crimes.

Estavam sendo observadas n'aquella cadeia as disposições do regulamento respectivo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE MAIO

Alexandre da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Adelaide de Avellar Layne.—Ao Consulado para attender.

Bernet & C.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para a declaração que se lhe exige.

André Barbosa Soares e Bento Manoel Carlos de Mello.—Indeferido a vista das informações.

Manoel Gomes dos Passos e Antonio Joaquim Cascão.—Restitua-se.

Padre Christovão do Bego Rarros e Candido Guedes Alcoforado.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

R. H. Connoly.—Nega-se provimento por não procederem as allegações, uma vez que a materia do disposto nos arts. 32 da lei n. 4,810 é identica a da lei n. 590, cujo regulamento portanto lhe é applicavel, e não póde considerar-se revogada pela nova fórma dada a isenção.

João Paptista Pinheiro.—Deferido, sendo eliminado da matricula o hiate *Emilia*, com baixa do debito relativo ao exercicio de 1879—1880 e posteriores, visto provar o supplicante a perda do mencionado hiate e não constar o mesmo, da relação procedida pela Junta Commercial.

José Pereira, Carvalho & C.—Dá-se provimento em vista das informações do Consulado, para que seja concedido aos recorrentes o favor do art. 32 da lei n. 1,810, em cujas condições provam achar-se.

Januario dos Santos.—Deferido, por não ser responsavel o supplicante pelo debito anterior da casa n. 13 á praça do Conde d'Eu, visto provar não succeder no estabelecimento antes havido na mesma casa.

Contas do commandante do Corpo de Policia, da procuradoria dos feitos, dos collectores de Agua-Preta e Nazareth, da 216ª parte da loteria da Santa Casa e das irmandades do Espirito-Santo desta cidade, de N. S. da Conceição de Caruarú e do Rosario de Santo Antonio do Recife.—Approvadas.

Felippé Nery Gonçalves Ferreira Costa, Antonio Duarte Campos e Alexandre da Silva.—Deferido, ficando irresponsavel quanto ao debito anterior o novo inquelino que estabelecer-se na casa n. 4 a rua da Fundição, no pavimento terreo do predio n. 33 a rua da Penha e na casa n. 6 á rua da Conceição, visto achar-se fechados e desoccupados.

Herdeiros da Baroneza da Victoria.—Deferido nos termos das informações da Contadoria.

Joaquim José da Motta Ribeiro.—Satisfeita a disposição do art. 270 do Reg. de 2 de julho de 1879, volte.

Diogo Augusto dos Reis.—Certifique-se.

José Theotonio Pereira de Carvalho.—Cumpra-se a portaria de licença.

João Mendes da Silva.—Entregue-se o deposito.

Officio do Dr. secretario da Assembléa, officio do engenheiro chefe do Prolongamento e Joaquim Teixeira Bastos.—Informe o Sr. contador.

Theodomiro dos Santos Selva e Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Entregue-se pela porta.

— 22 —

Irmandade do Bom Parto José Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Manoel Pereira da Cunha.—Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

Padre Marcolino Pacheco do Amaral. Entregue se o deposito.

Irmandade da Conceição dos Militares e companhia de Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

Alexandre da Silva, João Baptista Pinheiro, Januario dos Santos Antonio Duarte Campos, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa, padre Christovão do Rego Barros e Candido Guedes Alcoforado.—A secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

André Barboza Soares, e Bento Manoel Carlos de Mello e R. H. Counoly.—Entregue-se pela porta.

Herdeiros da Baroneza da Victoria.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

José Pereira, Carvalho & C.—Ao Sr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Vicencia Perpetua Ferreira de Araujo —Volte ao Sr. contador para a declaração exigida.

Augusto Seixas.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

— 23 —

Manoel Gomes de Oliveira, e Guilherme & C.—Informe o Sr. contador.

Idalina dos Santos Leal.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Alexandre da Silva.—Entregue-se pela porta.

Irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio e contas do thesoureiro das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Martinho da Silva Cavalcante, Agostinho José de Souza e João Baptista Cabral. —Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Idalina Maria de Castro.—Registre-se e façam-se os devidos asentamentos.

Irmandade do Bom Parto.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Joaquim Manoel Pereira de Souza, Ferreira Cardoso Filho, Souza Bastos, Amorim & C., Baroneza de Morenos, Santa Casa de Misericordia, Manoel Joaquim Vinhas Maia, Guilhermina Francisca de Oliveira, Manoel José Pereira Rosendo, Heury Forster & C. Pereira Carneiro & C.

— 25 —

Vigarios Floriano de Queiroz Coutinho e Manoel Antonio Martins de Jesus.—Entregue-se o producto dos beneficios da 1ª e 5ª partes das loterias das matrizes de Iguarassú e Salgueiro.

Maria Adelaide Costa, officio do Dr. 1º secretario da Assembléa, officio do Dr. chefe de policia, José Maria Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. contador.

José Gomes dos Santos.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Bernardo Tavares Coutinho.—Certifique-se.

Julio Cesar Ottoni e outros, Canuto Rhussiano Ramos, contas da procuradoria dos feitos e Protogenes Barnevelcio Marces Cordeiro —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Quartel-mestre do corpo de policia.—Pague-se.

Irmandade do Espirito Santo.—Entrese o deposito.

Manoel Francisco de Barros Compello. —Selle o conhecimento junto.

João Pinto da Silva.—Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

— 26 —

Borges, Miranda & C., Wiberto Barreto do Mello Rego e José Gomes dos Santos. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Maria Adelaide Costa.—Volte ao Sr. contador para attender-se de accordo com as informações.

Irmandade do Bom Parto.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Manoel Gomes de Oliveira, collector de Ipojuca e Guilhermino & C.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Pereira de Castro & C.—Volta ao Sr. contador.

Antonio Duarte Campos e Januario dos Santo.—Entregue-se pela porta.

Olynto Jardim e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Fielden Brothers e Francisco Gomes da Silva.—Junte-se copia das informações.

Manoel Figueira de Menezes, Alexandrina Moreira Reis e Maria Clara de Mello Figueira.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector de Jaboatão e das 203, 206, 215 e 218 partes da loteria da Santa Casa e das primeiras partes das matrizes de Cimbres e Ingazeira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

35.ª SESSÃO EM 24 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois de meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, A. Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves, Alfredo Correia e Epaminondas Nogueira o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Cunha Beltrão, Drummond Filho, Constantino de Albuquerque, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro e Augusto Leão.

Faltam: com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Ferreira Jacobina, e Antonio Correia.

São lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 18 e da reunião de 20 do corrente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Penna & C.—A quem fez a requisição.

Outro do de S. Paulo, remettendo a collecção das leis d'aquella provincia.—Inteirada e agradeça-se.

Uma petição de Francisco de Assis Fernandes Vianna, requerendo consignação da verba de.... 230$000 de custas de processos decahidos que lhe deve a Camara Municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor publico da 3ª cadeira da freguezia do Recife, requerendo a creação do lugar de adjuncto para a dita escola e a nomeação para o mesmo de seu filho João Bartholomeu Pereira da Silva.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, guarda fiscal da freguezia da Boa-Vista, requerendo a sua aposentadoria com o ordenado aque tiver direito.—A' commissão de ordenados.

Outra de José Gonçalves Siqueira, requerendo pagamento do premio de 1:000$000 que lhe sahio por sorte no quarto de bilhete n. 612 da 298ª loteria.—A' commissão de petições.

Um abaixo assignado de moradores na freguezia da Luz, pedindo que seja restaurada a cadeira de instrucção primaria d'alli, do sexo masculino.—A' commissão de instrucção publica.

E' lido apoiado e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Rosa e Silva, o seguinte parecer:

A commissão de rendas municipaes a quem foi presente a petição do cidadão José Alves de Azevedo, arrematante de impostos municipaes das feiras e casas de negocio dos povoados Riacho Doce e Couro d'Antas, do districto de Carapatós da comarca do Brejo, no vigente exercicio, na qual requer abatimento de 50 % no valor da mesma arrematação:

Considerando que não se acha findo exercicio;

Considerando que por isto não possivel prever e menos determinar o supposto prejuizo;

Considerando que tal pretenção é abusiva e de funesto precedente além de ser contrario ao bom senso e ás leis:

E' de parecer que se indefira a indicada petição. S. R. Sala das commissões, 24 de abril de 1885.—Amaro Fonseca.—Aristarcho Lopes.—Dr. Praxedes Pitanga.

E' tambem lido e apoiado, ficando adiado por ter pedido a palavra o Sr. Estevão de Oliveira, o seguinte parecer:

A commissão de rendas municipaes a quem foi presente a petição do cidadão Delfino Luiz Canavarro, arrematante dos impostos municipaes da villa de Barreiros no vigente exercicio, na qual requer abate de 30 % no valor total da mesma arrematação:

Considerando que não se acha findo o referido exercicio;

Considerando que por isto não é possivel prever e menos determinar o prejuizo supposto;

Considerando que tal pretenção constitue um abuso de pernicioso precedente e contrario ao bom senso e ás leis;

E' de parecer que indefira a indicada petição. S. R.

Sala das commissões, 24 de abril de 1885.—Amaro Fonseca.—Dr. P. Pitanga.

E' igualmente lido, apoiado e fica adiado por ter a palavra o Sr. Nilo de Miranda, o seguinte parecer:

A commissão de rendas municipaes tendo em vista a petição do cidadão Francisco Rodrigues Sobral Campos, arrematante dos impostos municipaes da cidade de Caruarú no exercicio vigente, na qual requer abate de metade no valor da referida arrematação.

Considerando que não se acha findo o exercicio a que se refere o peticionario;

Considerando que por isto não é possivel prever e menos determinar o prejuizo, se houver;

Considerando que um pedido constitue um abuso de perigosos precedentes e contrario ao bom senso e á lei;

E' de parecer que se indefira a indicada petição. S. R.

Sala das commissões, 24 de abril de 1885.—Amaro Fonseca.—Dr. Praxedes Pitanga.—Aristarcho Lopes.

São lidos, apoiados e approvados os seguintes pareceres:

A commissão de rendas municipaes a quem foi presente unicamente cerca de quarenta e cinco documentos da cidade de Timbaúba, sem serem acompanhados do balanço geral da receita e despeza do exercicio findo, do orçamento da receita e despeza para o exercicio vindouro, relação dos empregados, quadro das dividas passivas e o officio de remessa assignado por toda a commissão nos termos da lei do 1º de outubro de 1828, para ser incluido no decreto desta assembléa;

E' de parecer que pelos canaes competentes se devolva á mesma camara os referidos documentos e se recommende o cumprimento da lei e em breve tempo. S. R.

Sala das commissões, 24 de abril de 1885.—Amaro Fonseca.—Aristarcho Lopes.—Dr. Praxedes Pitanga.

A commissão de instrucção publica, depois de examinar a petição de Arthur Octaviano da Silva Ramos, alumno-mestre, titulado pela Escola Normal, á qual acompanha um abaixo assignado dos moradores do Porto da Madeira de Baixo, para poder a mesma commissão dar seu parecer, precisa e requer que sobre a petição e o abaixo assignado sejam ouvidos o inspector da instrucção publica e o respectivo delegado litterario.

Sala das commissões, em 24 de abril de 1885.—Adelino de Luna Freire Junior.—Antonio Estevão de Oliveira.

São lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação, vão á imprimir os seguintes projectos:

N. 65. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. unico. Fica isento de impostos provinciaes e municipaes a fabrica mechanica de artefactos ceramicos que nesta provincia fôr estabelecida por Antunes & C.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de abril de 1885.—Maximiano Duarte. José Maria.

N. 66. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolv :

Art. unico. Fica a Camara Municipal da cidade do Limoeiro autorisada a contrahir um emprestimo da quantia de cincoenta contos de réis ao juro annual de sete por cento, para construcção das obras precisas á canalisação e abastecimento d'agua potavel ao municipio e para a conclusão das obras da casa de mercado na mesma cidade.

§ 1.º Poderá emittir as apolices da quantia de um conto de réis ao juro indicado.

§ 2.º O pagamento dos juros e amortisação do capital serão feitos annualmente e fixados no respectivo orçamento.

§ 3.º O presidente da provincia approvará o modo e forma das apolices e os planos das obras, ouvindo o director das obras publicas, a cuja inspecção serão ellas sujeitas.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 24 de abril de 1885.—Amaro Fonseca.—Dr. Pitanga.—Aristarcho Lopes.

N. 67. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica elevada á cidade a villa do Bonito.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de abril de 1885. — Francisco Tiburcio.—Silvino Cavalcante.—Lourenço de Sá.

N. 68. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Ficam annexados ao cartorio do civel do termo de Timbaúba os officios de execução e os de capella e residuos, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario.

Sala das sessões, 24 de abril de 1885.—Dr. Pereira de Lyra.

N. 69. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no lugar Camutanga da cidade de Itambé.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 24 de abril de 1885.—Nilo de Miranda.

N. 70. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco decreta:

Art. 1.º Fica creada uma freguezia no povoado denominado Catende do termo e comarca de Palmares, com a denominação de Senhora Sant'Anna.

Art. 2.º A nova freguezia dividirá com a de Palmares pelo engenho Monte-Alegre, que ficará para a nova freguezia, e d'ahi em rumo do sul com o rio Pirangy assú, e seguirá para o poente até o povoado de Barra de Jangada, que ficará pertencendo a nova freguezia, bem como os engenhos Permanentes, Conceição e Fortaleza, comprehendido o de Limão, que formaram linha divisoria com a freguezia do Bonito.

Art. 3.º Ficam igualmente pertencendo a mesma freguezia os engenhos Bella Aurora, Gamelleira, Santa Rosa, Curupaty, Santa Cruz, Guabiraba, S. Felix, Colonia Isabel, e bem assim todos os engenhos e povoados que ficarem dentro deste perimetro, inclusive os engenhos Fervedouros e toda sismaria do Mayaral.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa, 24 de abril de 1885.—Barão de Nazareth.—Santos Pinheiro.

N. 71. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira do sexo masculino no lugar Boa-Vista do termo de Serinhãem.

Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario

Sala das sessões, 24 de abril de 1885. — Maximiano Duarte.

N. 72. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica a Camara Municipal de Caruarú autorisada a conceder a Agostinho Cavalcante de Albuquerque, arrematante dos impostos municipaes da parochia do Altinho, o abate da terceira parte da importancia da arrematação, de accordo com a informação da respectiva camara.

Sala das sessões, 24 de abril de 1885. — Dr. F. A. Rosa e Silva. — Estevão de Oliveira.—Arruda Falcão.

O Sr. Democrito Cavalcante — (Não devolveu seu discurso).

E' lido e entra em discussão o requerimento do Sr. Fiel Grangeiro pedindo informações sobre factos occorridos em Aguas-Bellas.

O Sr. Fiel Grangeiro — Sr. presidente, o requerimento que actualmente se discute, não é um requerimento politico, e por consequencia, eu conto que a casa consintirá em sua passagem.

Com o requerimento em discussão só tenho em vista, Sr. presidente, liquidar factos havidos no termo de Aguas-Bellas, e pôr em relevo o que foi a administração funesta do presidente Sancho de Barros Pimentel.

Um Sr. Deputado—Não apoiado; V. Exc. está confundindo com as autoridades conservadoras.

O Sr. Grangeiro—No dia 2 de dezembro quando chegava a aquella villa a noticia do triumpho do distincto candidato conservador, hoje deputado geral. o Sr. Bento Ramos, amigos d'aquella localidade entenderam que deviam manifestar o seu regosijo por tão fausto acontecimento, mas como infelizmente no dominio da situação que atravessamos, os regosijos nem sempre são permettidos, entendeu o juiz municipal d'aquelle termo, bacharel Landin, que devia por sua parte obstar ao desenvolvimento d'aquella manifestação, que tinha somente em vista solemnisar o triumpho legitimamente obtido, mediante esforços de todos os amigos.

E, quando a população d'aquelle termo, em numero superior a 200 homens, dirigio se em passeiata, soltando foguetes e solemnisando o triumpho alludido, aquelle bacharel abrio as portas da sua casa e dirigio palavras grosseiras aos manifestantes.

Por esta occasião, Sr. presidente, foi o mesmo juiz municipal repellido com palavras pouco convenientes, é verdade, mas que estavam na altura da aggressão, e a represalia teria sido de outra ordem, se o nobre deputado pelo 11.º districto, que está ao meu lado, o Sr. Constantino, não tivesse corrido em soccorro d'aquelle juiz que estava ameaçado, graças a sua imprudencia.

O Sr. João Augusto—V. Exc. está mal informado.

O Sr. Grangeiro—Chegado o nobre deputado pelo 11º districto apasiguou o negocio e seguiram todos rua abaixo manifestando o seu contentamento da forma porque haviam começado.

Pois bem dado esse facto de natureza simples, que por si não trouxe alteração da ordem publica, foi engrandecido por aquelle juiz que tinha interesse em perseguir aquelles amigos, e apresentado como um grande attentado da ordem publica. Immediatamente expediram-se officios para o presidente de então, o Sr. Sancho, e esse sem a menor informação sem o menor criterio fez seguir immediatamente uma força sem ter em conta, que com essa força ia despender o estado uma quantia avultada para armar de ponto em branco o juiz Landim e habilital-o a entrar em uma serie de perseguições a seus adversarios.

Vozes—Não apoiados e apoiados.

O Sr. Grangeiro—Eu não censuro absolutamente o presidente pelo facto de ter mandado a força pois recebeu elle officio do collega a quem não conhecia dizendo-se ameaçar em sua existencia dizendo-se desfeiteado embora tudo isso fosse uma inverdade. Mas não posso deixar de censurar a mesma administração pela continuação dessa força n'aquelle termo quando é certo que 9 dias depois recebeu officios do delegado de policia d'aquella localidade o qual passarei lêr a Assembléa para que fique bem provado o desaso ou fé com que se levara administração neste negocio.

Nove dias depois dos acontecimentos, tendo o delegado de policia d'aquelle termo tomado conhecimento de tudo e feito competente inquerito officiava ao presidente nestes termos: (lê.)

Officio do delegado de policia:

Delegacia de policia de Aguas Bellas, 9 de dezembro de 1884. Illm. Sr.—E' bem possivel já ter chegado ao conhecimento de V. S. os factos havidos na noite de 2 do corrente nesta localidade, por occasião de verificar-se o resultado da eleição d'esse districto, e como possa que se tenha feito com parcialidade; passo a narral-os afim de que se restabeleça a verdade De facto naquelle dia chegando nesta villa a noticia de que o candidato bacharel Bento Ramos estava eleito, amigos seus d'esta comarca, em numero talvez de 200 pessoas, e dos mais qualificados, festejando a victoria de seu partido, sahiram em uma passeiata, ouvindo-se apenas vivas ás influencias politicas. Antes da partida desta reunião eu tive de verificar se a passeiata era ou não pacifica, e se estava armada; effectivamente conheci que entre ella reinava toda ordem e que estava completamente inerme. Sabendo que fosse a passeiata dirigira-se para a casa do tenente Deodato Rolamberge de Albuquerque, e ao passar em frente a casa do bacharel Thomaz Landim, observei da porta de minha casa uma pequena demora do grupo passeiante em frente da mesma casa, e incontinente dirigindo-me para alli já a passeiata se havia retirado a pedido do tenente coronel Constantino d'Albuquerque, sem que aquelle bacharel nada soffresse. Informando-me do motivo daquella demora disseram-me que ao passar a passeiata, o bacharel Thomaz Landim imprudentemente abrira a porta, e dirigira palavras offensivas ao grupo, qualificando-o de canalhimo, sendo certo que ao tenente coronel Constantino deve aquelle bacharel o não ter passado pelas consequencias do seu acto. Do inquerito a que estou procedendo, consta o que fica relatado. Peço a V. S. que se digne levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia o conteúdo deste meu officio. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio muito digno chefe de policia desta provincia. Miguel Reinaux Duarte Filho, 1º supplente do delegado em exercicio Está conforme o original: dou fé. Eu Nicoláo Florentino Pereira Pitta, escrivão o subscrivi.

Pois bem, recebido este officio, o chefe de policia deu d'elle necessariamente conhecimento ao presidente da provincia e este que se fosse um administrador serio e previdente, deveria ter feito retirar a força, demittido o promotor publico que trahio sua confiança e suspendido o juiz que lhe mentio, longe de ter este procedimento unico que o honrava, mandou que a força se mantivesse n'aquelle termo, para mais tarde, apresentando o seu relatorio no qual se tinha de justificar perante a opinião publica, apresentar um collega nosso como chefe de desordeiros e uma pessoa muito conhecida da casa e d'esta cidade o tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque, como tambem fazendo parte d'essas desordens, quando a casa sabe, porque conhece muito de perto aquelle distincto cavalleiro, que elle é incapaz de fazer parte de uma desordem, ainda que se tratasse de uma outra cousa, quanto mais de uma eleição.

O Sr. João Augusto dá um aparte.

O Sr. Grangeiro—O bacharel Landim, senhores, ha muito tempo que tinha dezejos de envolver as influencias politicas d'aquella terra em alguma tramoia, em algum processo.

(Ha um aparte).

Mas nada conseguia, porque os homens alli são tranquillos, pacificos, ordeiros e trabalhadores.

Aproveitou-se então da quadra, isto é uma cousa muito conhecida, e então officiou ao presidente da provincia dizendo que tinha sido desrespeitado, que as suas vestes tinham sido rasgadas; este mandou-lhe incontinente a força e elle de posse da força começou a sua obra; mas o Sr. Dr. Eudoxio de Britto poz-lhe um prego na roda.

O Sr. Presidente—Privino ao nobre deputado que a hora está terminada.

O Sr. Grangeiro—Vou requerer uma prorogação.

O Sr. Presidente—Queira mandar o seu requerimento.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro prorogação da hora por mais 20 minutos para continuar o meu discurso.—*Fiel Grangeiro* ».

O Sr. Presidente—O nobre deputado póde continuar o seu discurso.

O Sr. Grangeiro (continuando)—Como ia dizendo, chegada a força, chegou apoz o juiz de direito da comarca o Dr. Eudoxio de Britto, entrou no conhecimento dos factos alli occorridos e immediatamente mandando tirar copia do inquerito policial alli feito, remetteu-o ao presidente da provincia e officiou-lhe dizendo que a ordem publica não tinha passado por alteração alguma, que tudo estava tranquillo em Aguas-Bellas.

Pois bem se o officio do delegado de policia não tinha sido sufficiente para demover o Sr. Sancho de Barros Pimentel do proposito em que estava de metter aquella comarca a ferro e fogo, devia ter sido sufficiente para demovel-o o officio do juiz de direito da comarca, liberal, moço honesto, com reputação feita e vantajosamente conhecido entre aquelles que como eu presam a justiça.

O Sr. João Augusto dá um aparte.

O Sr. Grangeiro—Mas, não; o Sr. Sancho de Barros Pimentel continuou a sustentar a força que alli estava que alli indo se conserva, e o Sr. Augusto de Souza Leão que lhe succedeu continuou da mesma fórma a sustental-a, porque S. Exc. sendo tio do nobre 1º secretario, e meu illustre amigo, necessariamente havia de andar de accordo, como ainda anda relativamente ao 11º districto; e d'ahi os serviços feitos a S. Exc. no sentido de removerem-se professores, como succedeu com o de Garanhuns Manoel Clemente, caracter, distincto empregado, cumpridor de suas obrigações, mas que tem o grande peccado de ser conservador intransigente e de ter votado contra o nobre candidato a deputação geral por aquelle districto.

O Sr. João Augusto dá um aparte.

O Sr. Grangeiro—Este cidadão foi removido para o termo do Rio-Formoso, onde já se acha e lucrou desta maneira o nobre 1º secretario mais um voto porque com a sua sahida elle terá de ser eliminado d'aquelle districto e collocado no 8º.

Por outro lado removeu-se a professora de Correntes, senhora honesta, cumpridora de suas obrigações, mas que tem o grande peccado de ser mulher de uma influencia conservadora naquelle lugar.

Era necessario fazel-a d'alli retirar, porque sahindo a senhora, o marido tinha de sahir. Por outro lado nomeiam-se pessoas que não faziam parte do magisterio, como um amigo do nobre 1º secretario, 1º juiz de paz do Buique, o capitão Leonardo, de forma que quando o nobre 1º secretario fôr pela 3ª vez ás urnas a victoria não se faça esperar.

(Ha um aparte).

Nada tenho que dizer em relação ao Dr. Augusto de Souza Leão; elle é familieiro, quiz servir a seu sobrinho, a quem vê com olhos paternaes, é um sobrinho a quem muito estima e não fez mais do que preparar a cama de flores para elle deitar-se um dia quando se lhe offerecer a opportunidade.

(Trocam-se muitos apartes).

Eu só queria que se fizesse justiça a meus amigos e não deportal-os porque elles não acompanharam o nobre 1º secretario.

Uma Voz—Então não se fez justiça?

O Sr. Grangeiro—Negou-se justiça, cito os factos; fez-se uma contradansa contra lei expressa no professorado do districto. Offenderam-se direitos adquiridos, para ver se amanhã se salva uma causa que já foi perdida duas vezes.

Como ia dizendo, o unico defeito que tenho a censurar de S. Exc., é ser familieiro. Mas isto é um defeito de ordem tal que não pode ser objecto de uma censura. Isso começa desde o presidente do conselho até o ultimo soldado do partido que nos domina.

Um Sr. Deputado—No partido de V. Exc. tambem não ha familieiros?

O Sr. Grangeiro—Temos alguns, mas não em tão larga escala. O Sr. Sancho de Barros que estava em outro caso desde que não se tratava de uma pessoa de sua familia, pois que não me consta que o Sr. 1º secretario seja seu parente, nem tão pouco seu amigo do peito, como era o Sr. Joaquim Nabuco, por esse motivo não posso deixar de censural-o pela parte que tomou em relação a Aguas-Bellas, S. Exc. procurou criar uma situação difficil para os amigos daquelle termo, cercou de força um juiz despeitado, que teria o conflagrado, se não chega a tempo. O honrado e probo juiz de direito que collocando-se acima das pequeninas paixões da aldeia soube conter os verdadeiros desordeiros que eram o José Manoel e o promotor.

O Sr. João Augusto—Não apoiado; eu responderei ao nobre deputado.

Um Sr. Deputado—V. Exc. está fazendo cama para se deitar.

O Sr. Grangeiro—O nobre deputado sabe que eu não tenho pretenções. Sou muito modesto e contento-me somente em ser advogado de aldeia. O facto de occupar-me dos negocios relativos ao 11º districto, não deve causar estranheza. Alli fui promotor publico, alli conto muito bons amigos o deputado geral escolhido por aquelle circulo, é um amigo particular, e eu tenho certeza que lhe sou agradavel, tomando em relação aos negocios do seu districto a attitude que tenho tomado nesta casa. Accrescendo além disto que na defesa que faço aos amigos daquelle districto, curo dos interesses do partido de que sou humilde e obscuro representante nesta casa.

Mas, Sr. presidente, o que de tudo que tenho dito se conclue, é que o ex-presidente d'esta provincia o Sr. Sancho de Barros Pimentel não fez o que lhe cumpria fazer, que era demittir o promotor publico pelas inverdades que lhe contou e das quaes tive conhecimento mais tarde por pessoas insuspeitas entre estas o delegado que é filho d'aquellas pairagens, que é liberal, como os nobres deputados que fazem parte da maioria d'esta casa.

O Sr. João Augusto—Este promotor de quem V. Exc. falla, é um moço distincto.

O Sr. Grangeiro—Não duvido, mas digo que elle se deixou arrastar por insinuações de seu collega o Sr. juiz municipal. E tanto isso é verdade que não só ha officio do delegado contando o occorrido, como mais tarde um officio do juiz de direito da comarca, que tambem é insuspeito, confirma o mesmo que o delegado havia dito ao presidente da provincia.

Se S. Exc., portanto, o Sr. presidente quizesse proceder de accordo com a lei, depois da communicação feita pelo juiz de direito da comarca, a força deveria ter sido retirada d'aquella localidade.

Um Sr. Deputado—E o que fez a força?

O Sr. Grangeiro—Nada fez; mas V. Exc. sabe que a força de linha, em virtude da sua propria organisação, não pode ser destacada senão por muito poucos dias.

Um Sr. Deputado—Mas quando a ordem está alterada, o presidente lança mão da força de linha para melhor garantia.

O Sr. Grangeiro—Mas, Sr. presidente, logo que o juiz de direito entrou no conhecimento do que se tinha dado e vio que não havia motivo para se processar um mundo fez sentir, aos seus collegas a inconveniencia de seus procedimentos, e apesar d'estas admoestações elles proseguiram na faina de inutilisar um partido inteiro, forçando assim aquelle honrado magistrado a processal-os e até por crimes feios, como a casa tem conhecimento pela sentença d'aquelle magistrado que foi publicada no *Jornal do Recife*.

O Sr. João Augusto—Sentença que não póde honrar a magistrado algum.

O Sr. Grangeiro—O fez no cumprimento de suas obrigações, e cumprimento da lei.

O Sr. João Augusto—Mostrarei o contrario.

O Sr. Grangeiro—S. S. procedendo, assim, repito, não fez mais do que cumprir com o seu dever, ainda mesmo tratando-se de um correligionario seu. Eu no lugar de S. S. procederia do mesmo modo, ainda mesmo que se tratasse de um correligionario muito distincto.

O Sr. João Augusto—Os papeis foram invertidos.

O Sr. Grangeiro—De tudo quanto tenho dito, Sr. presidente, conclue-se que a chegada do Dr. juiz de direito de Aguas-Bellas foi providencial, e que só a elle se deve não estar alli alterada a ordem publica, pois que a presidencia e o juiz municipal tizeram tudo para alteral-a, querendo processar a um partido inteiro, por que regosijou-se de publico; esquecendo que nós somos os christãos da Turquia.

Honra, pois, ao magistrado recto e ao juiz imparcial, que salvou a situação, fazendo justiça a quem devia ser feita, tomando a defesa dos offendidos, e punindo os desordeiros unicos da terra, promotor e juiz. (Apartes).

Em nome, pois, dos amigos de Aguas-Bellas, a quem a rectidão e a justiça de um juiz adversario salvou, não posso deixar de do alto d'esta tribuna dirigir ao mesmo juiz, as minhas sinceras congratulações; folgando de encontral-o sempre, apesar do tempo que nos separa, das transformações por que passa o homem na vida pratica, o mesmo homem que conheci e com quem convevi durante o tirocinio academico, isto é, o homem sério, amante da justiça e temente da lei. Vai nestas palavras o seu elogio, que lhe sirvam de compensação dos desgostos que lhe ha de causar a politicagem assanhada a quem offendeu.

Vozes—Muito bem, muito bem.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro a prorogação da hora por 20 minutos para continuar-se a discussão do requerimento do Sr. Fiel Grangeiro. »

O Sr. João Augusto — (Não devolveu o seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se a

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a discussão do projecto n. 6 deste anno (força policial).

O Sr. Barão de Nazareth— (Não devolveu o seu discurso).

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se prorogue a hora da 1ª parte da ordem do dia por mais 30 minutos, afim de continuar a discussão do projecto de força policial.—*Santos Pinheiro.* »

O Sr. Barão de Nazareth — (Não devolveu o seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se a

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 7 deste anno.

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

N. 21. E seis mezes nas mesmas condições ao lançador do Consulado Provincial, Felinto do Rego Barros Pessoa e ao empregado da mesma repartição, Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação, para tratarem de sua saúde onde lhes convier.—Democrito Cavalcante.

N. 22. E um anno nas mesmas condições á professora publica da 2ª cadeira do sexo masculino da cidade da Escada, D. Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Regueira Costa.

N. 23. Igual favor por um anno ás professoras D. Anna Bezerra da Silva Costa e D. Maria Cavalcante de Albuquerque.—Nilo de Miranda.

N. 24. Por igual tempo e nas mesmas condições ao guarda da illuminação publica, Manoel Joaquim Borges Uchôa.—Olympio Marques.

N. 25. Sejam as licenças dadas sómente com ordenado.—José Maria.

N. 26. Igual favor, por 8 mezes, ao Sr. Lydio Marianno de Albuquerque.—João Alves.

N. 27. Igual favor a D. Maria Maximiana Carneiro da Cunha, professora da Venda Grande; a Benjamin Martiniano dos Anjos, professor da cadeira da Barra de Serinhãem; a Landelino Dornellas Camara, professor da 5ª cadeira do Recife; a D. Annunciada de Mello Montenegro, professora de Itapissuma e Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, lente da Escola Normal. - José Maria.

N. 28. Igual favor a Euthymio Erasmo Moreira de Mendonça, 3º official da Secretaria da Presidencia.—José V. Meira de Vasconcellos.

N. 29. Igual favor por um anno a Antonio Adolpho Borges Leal, escripturario do Consulado e ao professor de Pedra Tapada.—Adelino Junior.

N. 30. Igual favor a professora de Campo Verde por 6 mezes, com todos os vencimentos, D. Anna Ignez da Silva Ramos; á professora de Jaguaribe, Laurianna Maria Ramos, de um anno tão sómente com todos os vencimentos; e a José Augusto de Mello, porteiro da repartição da Instrucção Publica, de 6 mezes com todos os seus vencimentos.—Maximiano Duarte.

N. 31. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder licenças, sendo 3 mezes com ordenado e 3 com metade delle.—Visconde de Tabatinga.

O Sr. Amaral e Mello—Sr. presidente, eu como muitos dos meus nobres collegas, pensamos que com effeito um projecto tão recheado de favores, para todos esses individuos que ahi se acham mencionados solicitando licença com ordenado e gratificação um projecto assim não pode deixar de prejudicar dos cofres publicos; não pode deixar de desorganisar nas repartições publicas o serviço. Nessas condições, incontestavelmente o projecto que se discute, pode-se dizer sem medo de errar é um grande sorvedouro da receita. Me parece que um administrador justiceiro e zeloso pelo bem geral da provincia, não deve sanccionar um projecto tal. Não seja porém isso motivo bastante para negarmos ao empregado que está nas condições de obter uma licença com ordenado e vencimentos. Existe uma lei autorisando o presidente da provincia a conceder licença com ordenado. Mas incontestavelmente dá-se na vida do empregado publico circumstancias que exigem que elle não tenha só ordenado, mas tambem a gratificação. Acharia mais rasoavel portanto Sr. presidente, que de preferencia se escolhessem aquellas emendas que realmente estão nas condições de serem approvadas, aquellas emendas que dizem respeito por exemplo a empregados que estão no leito da dôr, que precisam sahir da provincia para recuperarem a saúde. A estes penso que deve ser concedida a licença com todos os vencimentos.

Um Sr. Deputado—Affinal de contas como vota V. Exc.

O Sr. Amaral—Eu voto pelo projecto, por algumas emendas e contra a emenda do nobre deputado pelo 2º districto.

O Sr. Meira—E qual é o criterio para se saber quaes os empregados que estão nas condições de merecer o favor?

O Sr. Amaral e Mello — Os autores dessas emendas que venham perante esta Assembléa dar os esclarecimentos, isto é, que venham provar que com effeito o empregado A ou B está no caso de merecer o favor solicitado.

Estou convencido, Sr. presidente, de que o deputado quando apresenta uma emenda pedindo uma licença para um empregado, esse empregado está com effeito no caso de merecel-a com o ordenado e gratificação.

Ditas estas poucas palavras sento-me, esperando que esta Assembléa proceda como melhor entender; isto é, approvando só o projecto e as emendas que merecem approvação.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão, e posto a votos o projecto é approvado com as emendas de ns. 1 a 24 e 26 a 30, sendo rejeitadas as de ns. 25 e 31, e sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Regueira Costa.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 200 de 1884.

O Sr. Democrito Cavalcante — (Não devolveu seu discurso.)

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão dos projectos ns. 30, 31, 33 e 52 deste anno, e continuação da antecedente.

—

EMENDAS APRESENTADAS NA 2ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 43 DESTE ANNO (ORÇAMENTO MUNICIPAL).

Submendas á emenda n. 1

N. 78. Ao art. 45 accrescente-se: 400$ para o advogado, tirando-se da verba do § 16.—Francisco Tiburcio.

N. 79. Additivo. Com obrigação de defender os presos pobres.—Dr. Pitanga.

N. 80. Ao art. 45 § 3.º Em vez de 120$ diga-se 140$000.—Regueira Costa.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão Itapissuma, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo copia de um officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, acerca da ponte de ferro que liga o porto do Lasserre á Torre, a qual já se acha concluida.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica de Campos Frios, requerendo consignação de verba para pagamento de ordenados que lhe são devidos, quando professora de Passassunga. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Marcolino da Fonseca Manguinho, ex-procurador da Camara Municipal d'Olinda, requerendo remissão de seu debito á referida Camara.—A' commissão de petições.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 105 procedido de parecer da commissão de obras publicas:

N. 105. Autorisando a entrar se em accordo com José Ignacio Avila, ex-arrematante das obras do paço da Assembléa Provincial dos prejuizos que teve na execução do contracto, devidos a erros do orçamento, casos fortuitos não cogitados e accrescimos de obras.

N. 106. Creando no termo de Gamelleira um cartorio privativo do jury e execuções criminaes.

Pela ordem os Srs. Francisco Tiburcio, Góes Cavalcante e Regueira Costa oraram relativamente ao discurso de ultimo publicado no *Diario* do dia.

Tambem pela ordem oraram os Srs. Democrito Cavalcante e Antunes Pinheiro, este pedindo que a commissão de posturas apresente parecer sobre as que tem recebido e aquelle ás de instrucção publica e constituição e poderes sobre diversos assumptos de que foi incumbida.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura de um officio do secretario do governo, transmittindo copia da portaria pela qual o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia prorogou até 10 do mez vindouro a sessão desta Assembléa.—Inteirada.

Adiou-se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal) tendo sido approvado um requerimento de urgencia do Sr. Visconde de Tabatinga pedindo preferencia para a discussão do mesmo projecto na 2ª parte da ordem do dia.

Oraram os Srs. Amaro Fonseca, Amaral e Mello, duas vezes, Góes Cavalcante, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, João Augusto, Regueira Costa, duas vezes, Rosa e Silva, Praxedes Pitanga e Barão de Nazareth.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Autoridades policiaes.— Por actos da presidencia da provincia, de 26 e 27 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia:

Forom exonerados:

A' pedido, João Baptista do Rego, do cargo de subdelegado do districto de Apipucos.

A' pedido, o alferes Eloy Ferreira de Almeida, do de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Palmares.

Pedro Alves, do de 3º supplente do subdelegado do districto da Magdalena.

Foram nomeados:

Thomaz Garrett para o cargo de subdelegado do districto de Apipucos.

O tenente Francelino Manoel de Santa Rosa para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Palmares.

Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva, Demetrio Carneiro Rodrigues Campello e Amaro Tavares Coutinho para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto da Magdalena.

Novo aggregado—Em sessão de 19 do corrente a mesa da Santa Casa de Misericordia, deliberou que fosse admittido como medico aggregado do Hospital Pedro II o Sr. Dr. Gastão de Aragão e Mello;

Pontos de direito natural—Está publicada a 5ª forma, contendo o desenvolvimento do quinto ponto de direito natural *O direito é o producto da cultura humana, conceito do direito.* Encontra-se na Livraria Fluminense, a rua do Barão da Victoria n. 9

Estão audazes—Da semana passada para cá, inclusive ante-hontem á noite 4 vezes foram os ladrões ás casas ns. 26 e 28 da rua 24 de Maio e com o maior desplante e a maior audacia penetraram no interior dellas, á despeito dos gritos de soccorro dos seus moradores!

Releva ponderar que a esses gritos e apitos, não accudiram os policias, signal evidente de que por alli não estavam.

Cumpre providenciar á respeito. A insistencia das tentativas demotam ás intensões.

Caso de Diplogenese monocephalo bicorporea—Communicam-nos:

« Pelo Dr. Maduro foi extrahida, na noite de 26, uma monstruosidade fetal, do sexo masculino, tendo uma só cabeça com 4 orelhas, 2 lateraes e 2 posteriores mui juntas; 4 braços, sendo 2 anteriores e 2 posteriores; 4 mamillas, 2 anteriores e 2 posteres; do umbigo para baixo estão separadas as 2 pelves ou quadris, bem conformadas ambas, com 2 orgãos genitaes masculinos bem organisados; 4 membros inferiores, (pernas) 2 anteriores e 2 posteriores, uma só abertura umbilical porém ampla, e um só cordão. Todas as partes bem conformadas, o rosto bem parecido; a gravidez de termo.

« Só na cabeça e parte superior do tronco, do umbigo para cima, é que se deu a fusão das partes similares de dous corpos *monstra germinato*. A Puerpera vai bem.

« A criança viveu 20 minutos, e foi baptisada.»

Jaboatão—Hontem, ás 8 horas da noite, recebemos de Jaboatão o seguinte telegramma:

« Os estudantes do sul, actualmente em Jaboatão, tiveram o prazer de receber uma visita do seu idolatrado mestre, Dr. José Joaquim Seabra. Penhoradissimos de tão elevada prova de consideração e apreço por parte de tão distincto professor, os academicos foram todos acompanhal-o até a estação. Pelo vosso illustrado jornal pedem, Sr. redactor, a V. S., o favor de tornar publica a sua gratidão.—A commissão, *Bernardo Monteiro.—Andrelico Tupinambá.* »

Rio Branco.—Publicou-se o n. 18, de 28 do corrente, deste periodico.

Club S. João Evangelista.—O Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo fará uma conferencia no Club S. João Evangelista, no proximo domingo, 31 do corrente, ás 7 1/4 horas da noite. Para essa conferencia foram convidados o Exm. Sr. bispo diocesano e diversas familias.

S. Pedro Martyr de Olinda.—A 31 do corrente encerrar-se-hão n'esta matriz os pios exercicios do Mez Mariano, havendo missa solemne ás 7 horas da manhã, e communhão geral; e ás 4 1/2 horas da tarde acto da consagração com sermão pelo respetivo vigario Dr. Assis, benção do SS. Sacramento, canticos de graças e despedidas.

Monte-Pio Militar.— Reunir-se-hão hoje, ás 5 horas da tarde, na residencia da directoria do Arsenal de Guerra, os officiaes do exercito e armada, para proseguimento da discussão dos respectivos estatutos.

Armas defezas—Foram remettidas á secretaria da policia e d'alli enviadas para o Arsenal de Guerra, as seguintes armas: do 1º districto de S. José, 4 facas de ponta, 1 canivete, um compasso, 1 estoque e 1 punhal; do districto da Magdalena, 8 facas de ponta, 2 punhaes e 2 compassos.

Toda essa colheita foi feita nas mãos dos desordeiros.

Bem hajam os que as tomaram!

Ferimento grave-Em 20 do corrente no sitio apellidado Jardim, da comarca de Garanhuns, o individuo de nome Antonio Severiano, conhecido por *Baio*, ferio gravemente a Antonio Ignacio de quem é enteado.

Sendo preso o offensor em flagrante delicto a autoridade local procede nos termos do inquerito policial.

Conferencia—Amanhã á noite, no theatro Santa Isabel, o Sr. Dr. Phaelante da Camara faz uma conferencia, tendo por these—*Victor Hugo e a sua influencia no desenvolvimento da civilisação.*

Discurso-O Sr. Dr. Gaspar Drummond deputado geral pelo 8º districto desta provincia, mandou tirar em folhetos o discurso que, em defeza do seu diploma, proferio na sessão de 9 de abril findo, da camara dos deputados.

Agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Impressa—O Sr. F. F. Borges mimoseou-nos com um exemplar, que agradecemos do folheto que deu á estampa no Rio de Janeiro. sobre este titulo—*Algumas impugnações e explicações feitas pelo ex-director F. F. Borges aos actos praticados pelo Sr. gerente da Companhia Pernambucana, e que por motivos de molestia deixaram de ser apresentadas em assembléa geral de 26 de maio de 1885.*

Benção de imagem—No domingo, 31 do corrente, haverá, na matriz da Graça, a benção solemne de uma nova imagem do Sagrado Coração, sendo celebrante do acto o Exm. prelado diocesano, que tambem celebrará missa ás 8 horas, administrando a sagrada communhão.

— A festa do Sagrado Coração foi transferida para 14 de junho.

Igreja do Carmo—A's 7 horas do dia 31 do corrente serão encerrados, na igreja do Carmo, os pios exercicios do mez mariano, havendo missa solemne e communhão geral e terminando o acto com o *Tantum ergo* e a benção do Santissimo Sacramento.

Barreiros-Eis a continuação das noticias que nos remetteu o Sr. Barão de Santo André sobre Barreiros.

Delegado de policia—Luiz de Mendonça de Vasconcellos.

Supplentes-1º vago; 2º Olympio Theodoro da Silva; 3º vago.

Subdelegados e supplentes—Não consta haverem; apenas no 2º districto o Sr. Herculano de Moraes Bello.

Delegados litterarios—De Barreiros, Antonio dos Santos Pinheiro e de São José, bacharel Silvestre da Rocha Wanderley.

Professoras publicas—Da Ilha, José Muniz Teixeira Guimarães, de Barreiros, Lourenço Guedes Alcoforado, de Abreu, Floriano Baptista de Oliveira e de São José, Carlos José Dias da Silva.

Professores particulares—Estevão Paes Barreto Castello Branco e Joaquim Francisco Pereira da Silva.

Professores publicos—De Barreiros, Maria Salomé Santos Dacia, de Abreu, Anna C. de A. Pessoa e de São José, Catharina L. C. de A. Ramos.

Medico-Dr. Cyrillino Pinto de Almeida e Castro.

Pharmaceutico—José Landelino de Almeida Andrade.

Commerciantes principaes—Bernardino Alves Machado, Carlos Roberto Tott, Flavis Aggêo & C. José Machado dos Santos, José Martins de Miranda e Manoel da Silva Gusmão.

Garanhuns — Escreve em data de 15 do corrente o nosso correspondente:

« Vamos nos occupar das ultimas occurrencias desta comarca, que já não tem esperança de melhorar de sorte.

« Anda ha poucos dias o Sr. major José Geraldo de Lima jogando a cabra-céga com a questão de achar novo fornecedor para o destacamento desta cidade, sob o seu commando.

« O Sr. Francisco Ferreira Chaves, por motivos particulares, deixou desde o dia 2 do andante mez de fornecer o destacamento, cujas praças acham-se, entretanto, muito adiantadas com aquelle fornecedor; d'ahi as difficuldades que teem surgido á solução desta questão, que parece-nos não será resolvida com a desejada brevidade.

« A experiencia autorisa-nos a dizer que será tempo perdido todo aquelle que o Sr. Lima gastar á cata de um novo fornecedor.

« E o resultado de tudo isto bem sabe o Sr. delegado.

« Occorre ainda que o destacamento ha mais de um anno que não recebe fardamento, andando as praças muito mal preparadas, e algumas até descalças!

« Chamamos para o facto a attenção do Sr. Dr. chefe de policia e do Sr. tenente-coronel Reinaux Duarte, commandante do corpo, que, zeloso como se tem sempre revellado, não consentirá que continuem as praças a estar por mais tempo privadas dos seus fardamentos.

« No dia 15 do corrente deu-se na povoação da Palmeira um barbaro assassinato, no qual, segundo fomos informados, a policia da localidade tomou uma parte bem saliente, senão muito directa.

« Eis o facto.

« José Pereira da Silva, indo n'aquelle dia visitar a um seu compadre que se achava doente no sitio Bananeiras ao enfrentar com a casa de José Caetano, onde tambem se achava Simão José da Silva, a convite deste foi obrigado a entrar.

« Havia na casa um samba, e porque José Pereira não quizesse dar aguardente apezar dos *louvores* que lhe fizeram, resultou uma pequena luta sem importancia, havendo n'ella pequenos e levissimos ferimentos.

« Foi então preso por José Caetano, Simão da Silva, Joaquim Ignacio Cordeiro e outros, o pobre velho José Pereira, e tantas e tão atrozes cacetadas lhe deram os seus conductores que em caminho a misera victima, sacrificada á sombra da lei, cahio exhausta a ponto de não poder mais continuar na viagem para a Palmeira.

« Simão José da Silva, seguio então á entender-se com o subdelegado da povoação Jesuino de Veras, que, tomando conhecimento do facto, fez seguir immediatamente quatro praças de policia para conduzirem o preso.

« As praças chegando á casa de Antonio Xavier, onde se achava José Pereira quasi agonisante, e certas de que o preso não seguiria á pé, resolveram amarrarem-n'o pelos pés e pelas mãos e pendurado em uma estaca assim foi conduzido e apresentado á autoridade!!

« Dizem que mesmo assim foi o pobre homem mettido no tronco, onde morreu poucos momentos depois!

« Joaquim Ignacio Cordeiro, que se acha preso requerendo uma ordem de *habeas-corpus*, em seu interrogatorio perante o Dr. juiz de direito da comarca confirmou mais ou menos a narração que acabamos de fazer.

« Aqui procedeu o Sr. pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, a autopsia no cadaver de José Pereira, declarando que o infeliz velho succumbira a uma congestão cerebral, occasionada por pancadas que lhe descarregaram na região parietal esquerda e na região occipital.

« Manoel Pereira da Silva, filho do infeliz assassinado, representou ao Dr. juiz de direito da comarca contra o subdelegado da Palmeira Jesuino Brasileiro de Veras.

« Só agora tivemos occasião de saber que no dia 18 de janeiro passado o Sr. coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro, alforriou sem condição alguma o seu escravo Caetano, com 32 annos de idade.

« Registramos o facto com prazer.

Continuam na matriz os exercicios do mez Marianno, com a pompa do costume.

« Hoje nomeou o nosso bom vigario Pedro Pacifico uma commissão composta dos Srs. João Correia de Mello Santiago, Luiz de Barros Pereira e Bellarmino da Costa Dourado, para, agenciando donativos, fazerem a festa da congregação do mez dedicado aos louvores da Mãi de Deus.

« Muitos amigos do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, ao terem noticia de seu reconhecimento como deputado pelo primeiro districto desta provincia, mandaram soltar uma salva de foguetões de 21 tiros, em regosijo por tão grato acontecimento.

« Foi quasi geral o contentamento que despertou em toda a cidade tão boa nova.

« Graças aos grandes esforços empregados pelo districto Sr. Dr. Francisco Severiano de Braga Torres, encarregado actualmente do escriptorio desta secção, foi hoje inaugurado aqui o apparelho telephonico

« O apparelho funccionou regularmente, apezar da distancia (145 kilometros) e da chuva que cahio durante o dia.

« Vivas, brindes e hurrahs.

« Continua o inverno regularmente. »

Gloria do Goitá—Escrevem-nos em 25 do corrente:

« O estado deploravel em que se acham certos lugares desta freguezia reclama séas providencias no sentido de serem garantidas a vida e a propriedade dos cidadãos nelles residentes.

« Em dias deste anno, foi assaltada a casa do cidadão pacifico João André, por um grupo de malfeitores, os quaes *mascarados*, lançaram-se sobre elle e a mulher, de facas em punho, e depois de lhes fazerem diversos ferimentos, roubaram tudo quanto possuiam.

« A policia não descobrio os autores de tal roubo.

« Em dias deste mez, foi ferido um pobre homem, no lugar denominado Parol, e só depois de 8 dias é que foi vistoriada a pobre victima.

« Em dias da semana passada, foi assaltada a casa de outro cidadão de nome Gonçalo, morador no Engenho Velho, districto de Páo d'Alho. Os larapios, em numero de 12, e alguns mascarados, depois de maltratarem sériamente Gonçalo e um filho delle, no qual fizeram ferimentos, roubaram para mais de 3:000$ em dinheiro e ouro, promettendo voltar para levarem mais dinheiro e fazendas, da casa de negocio da mesma victima, o mais breve possivel.

« Peçam Srs. redactores, por meio de seu conceituado *Diario* ao Exm. presidente e Dr, chefe de policia desta provincia, nos mande uma força volante desalojar os desabusados ladrões destas localidades, em que se vive sobresaltado, vendo-se á cada momento á ser victima de semelhantes bandidos, que são protegidos; e ha quem grite que *cada um se defenda como poder porque todos estão no risco dos ladrões.*

« Outrosim, Srs. redactores, á bem do progresso e dos dinheiros dos cofres publicos, chamem tambem a attenção do Sr. Dr. inspector da Instrucção Publica, para um professor de proximo d'aqui, o qual sob pretexto de não receber os seus ordenados, acaba de se estabelecer nesta localidade, com uma taverna e botica, distrahindo até os meninos em tel-os occupados como caixeiros, no dito estabelecimento, do qual é elle patrão. »

Impressa estrangeira—A *Italie* se expressa nestes termos sobre a questão Afghan:

Este conflicto não foi inventado senão para um fim: desviar a attenção do *cochney* inglez dos negocios do Egypto, onde a Inglaterra foi batida financeiramente, administrativamente, militarmente. E' um simples para-raio.

O gabinete Gladstone reconhece a necessidade de abster-se de tomar parte no jogo ou collocar com destreza o baralho de cartas no estado em que estava antes de partil-o, e, como um bom prestidigitador, elle entretem seus espectadores, afim de que não o vejam manobrar.

Semelhante ao capinha elle agita uma bandeirola vermelha diante de um touro que ameaça muito de perto a um de seus companheiros; e emquanto o touro, distrahido, o investe, aquelle que o animal perseguia escapa-se.

Aqui, o touro é John Bull, o capinha ameaçado é o gabinete Gladstone, a bandeira vermelha é a questão Afghan, o companheiro que a agita diante do touro é o emir do Afghanistan.

Este emir não presta, entretanto, os seus bons serviços sem compensação, e a *Gazette de Bombay* nos annuncia hoje que elle pedio um augmento de sua subvenção annual, augmento que lord Dufferin apressou-se de conceder. Este ultimo não podia proceder de outra fórma para com o homem desinteressado que se prestou tão benevolamente a facilitar a questão egypcia.

Quando John Bull dirigir a sua attenção sobre o gabinete Gladstone, provará que este enganou-se dextramente e empalmou o Egypto.

Mais Egypto de um lado, mais conflicto anglo-russo de outro, John Bull, resmungando, ficará immovel e espantado.

Mais conflicto anglo-russo! A *Italie* falla á sua vontade, e esquece que, por maligno que seja « John Bull » elle deverá forçadamente contar com as pretensões, que poderão vir a ser excessivas, da Russia.

O termomicrophono— Mais um aperfeiçoamento na transmissão do som por meio da electricidade.

O Dr. Ochoroviez, de Paris, celebrou ha dias uma sessão telephonica na sociedade internacional dos electricistas em que proporcionou a 300 socios reunidos n'uma sala o prazer de ouvirem, sentados commodamente nas suas cadeiras os accordes d'um concerto realisado n'uma outra sala mas com todas as musicas da execução.

E' uma grande descoberta para os theatros lyricos que poderão assim poupar a escriptura de artistas, cantando estes em qualquer theatro de Paris basta ligar o apparelho com as demais salas de espectaculo do mundo para que em todas se oiçam perfeitamente.

Os mortos que fallam—Contam os jornaes hespanhoes que ha dias em Calig, villa da provincia de Castellon, um genro ferio na cabeça o sogro, a quem reputou morto.

O aggressor fugio, e pedindo esmola de povoação em povoação, dominado pela fadiga, e pelo remorso, chegou a meia hora de distancia da pequena povoação da provincia de Huesca chamada Saravello, que não conta mais de 30 fogos.

Quiz esperar que anoitecesse para entrar no povoado, e deitou-se ao pé de um corpulento pinheiro, para descançar. Nisto vio que saia do lugar uma comitiva em forma de procissão, com velas accesas, e que ia passar por onde elle estava.

Mas, afim de esconder-se, subio á arvore, e póde então ver que a procissão rodeava o pinheiro e o cura começava a entoar canticos funebres, com o que augmentava o seu panico, que subio de ponto quando o sacerdote, dirigindo-se a varios homens, lhes disse:

— Subam lá acima e façam-n'o descer.

O pobre do homem, dominado pelo peso do remorso, respondeu apressado:

— Não subam, porque eu vou descer.

Mal soaram estas palavras, todos os circumstantes, inclusive o cura, a Camara Municipal em peso ou pelo menos os que a representam no cortejo, desatam a correr em debandada, movidos pelo terror que lhes produzio aquella voz que descia da arvore respondendo ao padre, e não pararam senão no povoado, onde cada qual referia á sua maneira que o *morto havia fallado.*

Pela sua vez o fugitivo não sabia explicar o que se passava, e como o terror e o panico que notou nos assistentes se apoderon instantaneamente delle, mal os vio a um distancia sufficiente, apressou-se a descer da arvore, não já pelo tronco por onde tinha subido, mas pelos ramos, por ser caminho mais curto, e quando ia para se segurar a um delles, e era já noite fechada, observou que não se segurava á madeira mas sim a roupa humana: volta o rosto, e, oh! surpreza! encontra-se abraçado a um enforcado, cujo cadaver os habitantes de Saravilho tinham ido recolher.

O desgraçado fugio espavorido, tomado de um inexprimivel terror e foi parar a Piau, onde se apresentou ás autoridades, tendo sido depois transportado para a cadeia de Vinaroz.

Em resumo, esta historia é breve e simples: Um sugeito das proximidades de Saravilho quiz enforcar-se, e realisou o seu proposito n'um alto pinheiro, a cujo tronco foi parar o fugitivo de Calig, afim de descançar e esperar a noite. A procissão era composta do clero, autoridades e povo de Saravillo, que ia recolher o cadaver do enforcado, e que julgaram que o cadaver havia fallado!

O panico em Saravillo foi horrivel!

A envenenadora do Leyde—Os debates desta questão, que produzio a maior emoção em toda Hollanda, começaram hontem, conta o *XIX Siècle* de 25 de abril, perante a côrte real de Haya.

A Sra. Van der Linden—de profissão enfermeira, é accusada de envenenamentos.

Das 102 pessoas, as quaes a accusada administrou arsenico, 27 morreram e 45 ficaram muito doentes.

Entre os parentes da accusada, ha a mulher de nome Maria Van der Lindem a quem ella tentou envenenar por algumas seis vezes.

A maior parte dos crimes imputados a accusada estava abafada pela prescripção, e em falta de grandes provas materiaes o ministerio publico só póde descobrir quatro envenenamentos á carga da Sra. Van der Linden.

Na formação do processo parece que ella commetteu tres crimes para cobrar os premios do seguro, que as sociedades de soccorros mutuos creditam a seus adherentes em caso de doença, ou

então os soccorros funerarios que as sociedades chamadas de enterro pagam aos proximos parentes para prover aos funeraes.

A accusada inscrevia sem conhecimento delles, seus visinhos, conhecidos e clientes, nas sociedades acima mencionadas, e pagava mesmo as cotisações em nome delles. Quando ella os envenenava, recebia por elles o premio do seguro estipulado.

Porém muitos envenenamentos que fazem carga á Sra. Van der Linden não tiveram por movel este roubo pouco lucrativo.

Muita gente é de parecer que ha nella uma especie de monomania arsenical.

Na prisão ella tentou envenenar uma das suas companheiras fazendo-lhe beber café assucarado com o estanho d'um pequeno espelho.

Eis aqui os detalhes, que fornece a inquirição sobre os quatro envenenamentos, dos quaes a Sra. Van der Linden, tem de responder perante a côrte de Haya.

Em primeiro lugar está o envenenamento de um veterano soldado, Armand de Hees, primo da accusada que procurou a sua casa e lhe entregou á guardar algumas pensões. Morreu a 1 de dezembro de 1881.

Depois segue-se Suzana Aben, uma pobre menina de cinco annos, envenenada com leite addicionado de arsenico a 1 de dezembro de 1883.

Em ultimo lugar estão Maria Van der Linden, prima da envenenadora, e o seu marido, Henry Freylhuisen, ambos mortos, este a 19, aquella a 13 de dezembro de 1883.

A accusada negou por muito tempo todos os envenenamentos, porém mais de cincoenta testemunhas são, dizem, esmagadoras contra ella. Demais ella terminou por reconhecer que tinha morto Hees para cobrar seu premio de seguro.

A Sra. Van der Linden tem 46 annos. Tem uma figura pequena de cor pallida, feia e de olhos amortecidos.

A questão occupará ainda muitas audiencias.

A côrte real é presidida por M. Conselheiro Francisco.

A envenenadora de Leyde escolheu para seu defensor um dos jovens e brilhantes advogados do fôro de Haya, M. Vaillant.

Daremos parte aos nossos leitores do mais que occorrer no andamento do processo.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 27 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação da perna esquerda pelo methodo circular no lugar de eleição reclamada por ulcera fungosa e alteração do osso.

Pelo Dr. Alcibiades Velloso:

Extirpação de polypa mucoso do collo do utero por meio da torsão a arrancamento.

Dia 28

Pelo Dr. Malaquias:

Duas posthotomias pelo thermo canterio reclamada por phymoses e cancro prepucial uma, por phymoses e excrescencia fungosa outra.

Dilatação de fistula prepucial a bisturi e excisão a thermo cauterio de cancro endurecido.

Pelo Dr. Pontual:

Hydrocele pela punção e cauterisação com nitrato de prata, processo de Maisonneuve.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorraphia e cantoplastia, com transplantação dos bordos ciliares e excisão ovalar da pelle palpebral, por trichiases e entropion.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 30, de moveis, louças etc., etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 9 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, da loja *Vascote*.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louça, etc., e uma carroça e burro.

— Segunda-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Domingos José Martins n. 12, da fabrica de cerveja ahi sita.

Missas funebres—Serão celebrados:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de José Xavier Coelho; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Balbina de G. Martins.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Joaquim Canuto de Sant'Anna.

— Segunda-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Graça, por alma de Manoel de Almeida Magalhães; ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, por alma de José Epaminondas Nogueira de Barros.

Loteria de Maceió—A 2ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida no dia 2 de junho vindouro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria da provincia.—Sabbado 30 do corrente, se extrahirá a loteria n. 127ª, em beneficio da matriz de Páo d'Alho.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 6 de junho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 181ª serie B, corre impreterivelmente quarta-feira 3 de junho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39 e Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 9 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado de S. José—O movimento do dia 27, foi o seguinte:

Foram retalhados 32 bois com 4,178 kilos, que foram vendidos de 480, 400 e 320 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 a 400 réis, feijão de 1$000 a 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 204$520.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 29 de maio 63 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 27 de maio:

Existiam presos 370, entraram 2, existem 370.

A saber:

Nacionaes 339, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 7. -Total 372.

Arraçoados 352, sendo: bons 326, doentes 26 —Total 352

Movimento da enfermaria:

Teveram baixa:

José Caetano dos Santos.

Maria Joaquina da Concição.

Teve alta:

José Joaquim dos Santos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Botica Franceza e Drogaria de Bouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruse Successores, rua da Florentina n. 20 a caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publico a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Parteira examinada

D. Maria Lima de Castro e Silva offerece as Exmas. familias seus serviços na arte de sua profissão a qualquer hora e presta-se tambem para fóra da cidade. Residencia rua Velha n. 83 -Bôa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um subdelegado insolente

(Ao Tempo)

Diz o *Tempo* n'uma noticia que dá no seu numero de hontem, sob a epigraphe que encima as presentes linhas, depois de algumas considerações, o seguinte: *Si o Sr. Martins Pereira fosse homem de algum criterio*, etc.

Ora, Srs. do *Tempo*, mais criterio dir-lhe-hemos que tenham em suas noticias, felizmente podemos dizer que o Dr. Martins Pereira é homem verdadeiramente criterioso e só duvidará do que affirmamos quem não tem dignidade e está prompto a dizer mal de tudo e de todos.

Só diz que houve insulto na publicação que mandou fazer o Dr. Martins Pereira, de um officio do subdelegado Regino, quem está habituado a fazel-os.

Srs. do *Tempo*, não supponham que sua folha intimida aos homens de bem, não! Outra vida.

Maio - 28 —85.

* * *

Ao Sr. Francisco Torres

A commissão democratica responde ao artigo hontem publicado pelo Sr. Francisco Tores, com a transcripção infra, da acta da reunião do directorio democratico, deixando ao publico ajuizar da verdade dos factos e bem aquilatar o procedimento do mesmo Sr. Torres; lançando ao desprezo o que de inconveniente contem no alludido artigo.

Maio, 29 de 1885.

Paulo de Oliveira.
Lourenço de Sá.
José Climaco.

Acta da reunião do directorio democratico

Aos 15 dias do mez de abril de 1885, presentes os membros d'este directorio, abaixo assignados, á 1 hora da tarde em sua séde á rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, foi acclamado e aceito unanimente para presidente do mesmo o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, o qual encetou a sessão propondo que se consignasse na sua acta um voto de eterno e profundo pezar pelo infausto acontecimento que acaba de enlutar a provincia, o fallecimento, do presidente d'este directorio, o chefe estremecido dos democratas pernambucanos, o que foi approvado por unanimidade.

Deliberou-se por *unanimidade* que se nomeiasse uma commissão permanente composta dos Srs. Drs. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Paulo José de Oliveira, José Climaco do Espirito-Santo e do tenente-coronel Francisco Faustino de Britto para o *fim de tratar de todos os negocios economicos e politicos do partido democratico*, e, depois de consultar as influencias politicas locaes do 5.º districto eleitoral apresentar um nome para candidato á eleição geral que se vai proceder no mesmo districto pelo fallecimento do seu representante geral, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.
José Climaco do Espirito-Santo.
Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
Paulo José de Oliveira.
João Baptista do Amaral e Mello.
Manoel Machado T. Cavalcanti.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Manoel A. dos Santos Dias.
Francisco Gonçalves Torres.

Recife, 29 de maio de 1885.

O Sr. Joaquim Nabuco perante o eleitorado do 5.º districto

II

Não se comprehende a apresentação do chefe do abolicionismo por um districto agricola, senão como um ataque directo aos direitos e interesses que são alli representados exactamente pela parte da população que tem voto nos comicios eleitoraes.

Ainda mesmo amparada pela bandeira liberal, pela unidade moral do partido, uma tal candidatura não póde merecer o assentimento do eleitorado, em sua maioria composto de homens que teem vinculados na agricultura propriedade, familia, tranquillidade presente e garantia futura, porque as idéas de que se tem feito propagandista o Sr. J. Nabuco constituem para elle uma séria ameaça e um perigo real.

Nem isto é uma apreciação nossa. Tanta consciencia tinha o actual candidato abolicionista do 5.º districto, desta incompatibilidade que, em uma de suas conferencias, durante o ultimo pleito eleitoral, não duvidou affirmar que se tivesse de escolher uma classe com a qual devesse *identificar a sua candidatura não procuraria os proprietarios do solo a quem chamam lavoura* (p. 141).

Tal era a convicção do profundo antagonismo que o torna inconciliavel com todas as grandes classes conservadoras da sociedade e especialmente a lavoura, para as quaes teve sempre uns juizos desfavoraveis, uns qualificativos cheios de acrimonia, umas apreciações injustas ou exageradas.

Favoneando o auditorio obrigado de suas conferencias e *meetings*, para o Sr. J. Nabuco só as cidades representavam a *intelligencia e a intuição nacional* (p. 32) constituiam a *parte esclarecida* emquanto que o interior era sempre pintado com as mais vivas côres, como o antro da escravidão, o mundo da treva.

E é agora, depois da estrondosa derrota que lhe foi infligida pela Camara Temporaria, em nome do decoro publico offendido, que o Sr. J. Nabuco não hesitou apresentar sua candidatura por um districto rural, talvez contando com aquelle *grão de inconsciencia da população livre do interior que parece nem sentir a sua triste condição e nesse ponto pelo menos está ainda abaixo do nivel da consciencia do escravo*, conforme se expressou (p. 10).

Depois do desbarato que soffreu na sua pessoa o abolicionismo revolucionario e nivelador o Sr. J. Nabuco volta-se para este interior *onde a lei não é respeitada nem cumprida, onde não ha justiça, onde um jury de analphabetos funcciona sob pressão da lei de Lynch, onde a população livre está na mais absoluta dependencia daquelles que só lhe permittem viver sem o mais leve traço de dignidade e independencia pessoal, nos feudos que possuem*, (pg. 32) para pedir-lhe uma cadeira no seio da representação nacional, onde elle irá não pugnar pelos verdadeiros melhoramentos de que carece este interior, assim descripto com tão carregado colorido; mas aggravar cada vez mais a sua já difficil posição, fazendo-se arauto e defensor de idéas subversivas e funestas ao bem estar daquelles que alli o enviarem.

E' realmente admiravel uma tal pretenção politica!

Só aceitando a convicção de que se acha possuido o Sr. J. Nabuco de que a classe agricola é *incapaz de esforço mesmo em proveito proprio* (p. 119) se poderá comprehender que vingue uma tal candidatura, naturalmente antipathica pelos principios que concretisa, e seja o nome do chefe abo-[illegible] de suffragios dentro dos proprios [illegible] da lavoura.

Positivamente não se trata de uma questão pessoal nem mesmo de uma questão de partido simplesmente politica. Estão em jogo os grandes interesses da lavoura ameaçados pelos exageros e exaltamentos dos propagandistas e agitadores que não duvidam sacrificar tudo, ás exigencias destruidoras do abolicionismo.

Não se trata de manter a escravidão nas senzalas, trata-se de não desorganisar o trabalho, não abalar demasiadamente a vida economica do paiz já tão precaria, de não perturbar as fontes de producção, de não alterar profundamente a ordem publica com sacrificio do futuro nacional.

Repellindo de si com altivez o labéo que se lhe pretende irrogar de escravagista, como o fez o Sr. J. Nabuco, a lavoura deve, affirmando as suas aspirações patrioticamente emancipadoras e pacificas, negar todo o seu apoio a uma candidatura que é por si só a personificação viva das tendencias revolucionarias do abolicionismo exaltado que pretende tudo abater e nivellar, subvertendo até as noções juridicas e legaes da mesma propriedade territorial com a perigosa idéa da democratisação do solo.

Proseguiremos.

(Do *Tempo* de 28 de maio).

Celestial confraria da Santissima Trindade.

PROGRAMMA DA FESTA

Domingo 31 do corrente a Celestial Confraria da Santissima Trindade, erecta no convento de S. Francisco, celebrará com a maior pompa e solemnidade possivel, a festa das tres pessoas da Santissima Trindade, que este anno sobresahirá aos outros.

A mesa regedora convida a todos os carissimos confrades e devotos á assistirem a festividade, cujo programma leva ao conhecimento do catholico e generoso povo d'esta capital, que tanto se mostra por sua devoção e caridade e respeito ao Culto Divino.

Na vespera do dia 31, ao meio-dia e ao som da distincta musica do corpo de policia, uma salva de 21 tiros annunciará aos fieis a grande festa da Santissima Trindade.

A's 5 horas da tarde do dia 30 se hão de benzer com toda solemnidade, explendor e ceremonias do rito catholico as milagrosas imagens S. João da Matta e S. Felix Valois, fundadores da ordem Terceira da Santissima Trindade.

A's 5 horas da madrugada do grande dia 31 dará começo aos actos a missa que de costume é resada por intenção de todos os confrades em geral, sendo acompanhada nos intervallos pela distincta musica do corpo de policia.

Ao romper da aurora outra salva de 21 tiros que lembrará aos fieis christãos que é chegado o dia da festa das tres Divinas Pessoas da Santissima Trindade, sempre aos sons da referida musica do corpo de policia.

A's 10 horas do dia 31, em ponto, e aos harmoniosos sons da orchestra composta de habeis professores entrará a missa solemne celebrada pelo nosso respeitavel guardião Fr. Paulino da Soledade. Os solos serão cantados pelos principaes professores d'esta capital.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador Rvm. conego Antonio Eustaquio Alves e Silva o qual com a sua palavra verdadeira de eloquencia fará patente aos devotos as excellencias e poderes da nossa Santisima Trindade.

Continuando antes do *Te-Deum* a realçal-os com aquella vantagem conhecida por todos o eximio pregador Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A's 7 horas da noite entrará o solemnissimo *Te-Deum*.

E finalmente a igreja estará adornada a capricho do armador tenente Lourenço; e a banda de musica do corpo de policia tocará sempre em todos intervallos, e das 4 horas da tarde em diante soltar se hão lindos balões, feitos a capricho, com emblema da Santissima Trindade.

O secretario interino,
Benjamim Sales.

Ophthalmologia

A COCAINA

Continuando suas investigações sobre essa substancia o Dr. Ferreira praticou, com o collirio aseptico de chlorydrato de cocaina de M. Littler,

Duas cantoplastias,

Um symblepharon,

Um pterigion, e

Ablação total de staphiloma da cornea, por um processo mixto, fazendo uma sutura central nos tecidos da sclerotica e as outras suturas na conjuntiva, como faz Wecker.

Nessas cinco operações verificou o Dr. Ferreira uma completa insensibilidade nas membranas do olho, tendo empregado uma gotta de collirio mais, depois de aberto o globo na ultima operação descer [illegible], com o fim de anesthesiar as membranas mais profundas.

A' vista da serie de operações variadas executadas em tres dias e tendo obtido sempre uma perfeita insensibilidade nos tecidos aonde tocou a cocaina, acredita o Dr. Ferreira que hoje se póde dizer pratico sem dôr a maior parte das operações dos olhos, e com certeza si tratar-se de operações na conjuntiva ou cornea.

Ensaia agora obter a anesthesia da pelle das palpebras por meio de fricções de uma solução mais forte de cocaina, afim de ver se póde fazer as operações nessa parte do apparelho da visão, bem como pretende vêr se póde obter a anesthesia bastante profunda para operar, os strabismos e mesmo as enucleações.

Commercio

João Maria de Albuquerque Oliveira, tendo deseguir para Paris no vapor francez de 2 do proximo mez, para tratar de sua saude, e pela presteza de sua viagem não podendo despedir-se de todos os seus amigos, offerece os seus prestimôs em Paris onde vai residir por algum tempo; declaro mais que deixo como meus procuradores os meus dous filhos e socios, em primeiro lugar, João Maria de Albuquerque Oliveira Filho e em segundo, Julio Alcinio Castro Oliveira.

Recife, 28 de maio de 1885.

João M. de A. Oliveira.

Despedida

Manoel Clemento da Costa Santos, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos de Garanhuns e de outros lugares de centro, em consequencia de sua remoção inexperada, o faz pelo presente, pedindo desculpa da falta involuntaria, e offerece-lhes nesta cidade seus pequenos serviços.

Rio Formoso, 22 de maio de 1885.

Attenção

Ensino pratico e theorico de inglez e francez em casas particulares e na sua propria, por mensalidade adiantada e muito commoda, a tratar na rua do Imperador n. 65, tabacaria.

PROGRAMMA

Da festa do mez de Maria na igreja do Monteiro actual matriz do Poço.

DIA 29

Noite dos solteiros

Romperá a aurora deste dia uma estrondosa salva real que será o prenuncio do deslumbramento da noite.

O largo da igreja achar-se-ha magnificamente embandeirado e arborisado.

A' 1 hora da tarde haverá uma salva e ás 6 horas outra, depois da qual seguir-se-hão os festejos da noite.

A excellente banda de musica do corpo de policia tocará a tarde e durante a noite as mais atrahentes peças de seu vasto repertorio.

A noite estará brilhantemente illuminada por mais de mil lampeões a giorno, lindas arcadas de gaz e uma mui offuscante estrella do mesmo combustivel.

Subirão ao ar diversos areostatos, havendo tambem cambiantes fogos de bengala, etc.

Durante o acto religioso serão entoados harmoniosos versos dedicados a Santa Virgem, por senhoras que a isto graciosamente se prestarão; achando se a igreja ricamente decorada por um dos melhores armadores da nossa provincia.

A commissão dos festejos não tem poupado esforços para o brilhantismo da festa e pede obsequiosamente as Exmas. familias e aos demais moradores da localidade para maior realce que illuminem as suas casas.

DIA 30

Vespera

A's 5 horas da manhã uma salva real acampanhada de girandolas de foguetes annunciará que raiou o dia em que as moças solteiras testejam a Santissima Virgem.

Ao meio dia fenderão os ares diversas girandolas de foguetes e ás 6 horas da tarde outra salva real tambem acompanhada de girandolas convidará os fieis á assistirem ao acto que será abrilhantado com a presença de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano.

A Exma Sra. D. Anna Marcionilla do Rego, esposa do Illm. Sr. Miguel Francisco de Souza Rego offerece a Santissima Virgem uma corôa que será conduzida por uma commissão de meninas.

O Exm. Sr. bispo fará uma predica, seguindo se uma ladainha cantada pela orchestra, que será dirigida pelo maestro Lydio de Oliveira, sendo entoados lindos versos á Santa Virgem pelas Exma. Sras. que cantaram durante todo o mez.

O templo achar se-ha ricamente adornado e illuminado interna e externamente a gaz, fulgurando uma brilhante estrella de innumeras luzes no pateo.

Soltar se-hão lindos balões-areostaticos.

A banda de musica do corpo de policia tocará nos intervallos lindas e variadas peças musicaes.

DIA 31

Uma salva real acompanhada de girandolas, annunciará o dia do encerramento dos santos exercicios do mez de Maria.

A's 10 horas entrará a festa, subindo aos ares outras tantas girandolas, sendo a missa solemne cantada pelo Rvm. vigario da freguezia, padre João Rodrigues da Costa, occupando a tribuna sagrada o Rvm. conigo Novaes, vigario da freguezia de Santo Antonio.

Concluida a festa serão entregues pela menina Maria do Carmo, duas cartas de liberdade.

A orchestra será dirigida pelo maestro Lydio de Oliveira.

A's 6 horas da tarde outra salva real e diversas girandolas annunciarão o começo dos festejos da noite das senhoras casadas.

Em seguida algumas meninas acompanharão um anjo que corôará a Santa Virgem depois do que entrará a ladainha, sendo ainda a orchestra dirigida pelo mesmo maestro.

A Exma. Sra. D. Luiza Soares Porto e as demais senhoras que obsequiosamente cantaram durante o mez, entoarão hymnos e versos dedicados a Santissima Virgem.

Durante a tarde e a noite soltar-se-hão balões, morteiros e foguetes volantes, tocando durante todo tempo uma banda de musica marcial

O pateo e o interior conservar-se-hão illuminados a gaz.

Finda a festa uma ultima salva real e muitas girandolas de foguetes subirão aos ares.

Monteiro, 28 de maio de 1885.

A commissão encarregada da festa,
Affonso Moreira Temporal.
André Rampck.
João Gonçalves dos Santos.

A morte no sangue

N. 381

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemol-as, pois, com este detergente, o mais poderoso de todos, a Salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrofulas, erysipellas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se ir buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante.

Este grande andidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terrieis e os alimenta e aggrava. Destróe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules, destruio a serpente de cem cabeças de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembrem-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Ao 5.º districto eleitoral

A commissão permanente directora do partido democratico da provincia faz publico aos seus correligionarios do 5.º districto eleitoral que mantém a apresentação feita na sua circular de 8 do corrente, do Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, para candidato á vaga que no dito districto tem de ser preenchida na eleição que se vai proceder a 7 do proximo futuro mez de junho, apesar da recusa por este digno cidadão a ella solicitada.

Devemos declarar que o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, antes do seu prestigioso nome ser incluido na dita circular, fez resistencia á sua apresentação, cedendo, afinal, em nome da causa da democracia pernambucana, a qual incessantemente defendemos.

S. S., no entretanto, julgou que a candidatura do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, lançada ultimamente pelo Dr. Ermirio Coutinho, podesse ser aceita por nós, pelo que achou conveniente, aceitando-a, retirar o seu nome do futuro pleito eleitoral.

Nós, porém, declarámos ao nosso respeitavel amigo, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, que não aceitavamos a candidatura do Dr. Joaquim Nabuco, e que mantinhamos ante os nossos correligionarios a circular de 8 do corrente em toda a sua inteiresa recommendando, como o fazemos, aos nossos dedicados amigos, dos amigos da democracia pernambucana, todo o esforço para que o nome do meretissimo democrata, o Dr, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, seja apoiado no futuro comicio de 7 de junho com a lealdade de que é digno este nosso illustre candidato, e com a lealdade de que é a personificação o eleitorado democrata deste districto.

Séde da commissão permanente directora do partido liberal, 26 de maio de 1885.

Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
José Climaco do Espirito-Santo.

Afogados

Para 3.º supplente do subdelegado de policia lembra-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia o Sr. *Martins*, homem serio, alli muito estimado e tio do distincto Sr. Dr. Martins Junior.

Com esta nomeação muito lucrará a
Ordem publica.

Ao publico

A dolorosa perda que soffreu, ha dias, a humanidade com a morte do eminente litterato francez —ou antes, do litterato universal, porque o genio é cosmopolita—trouxe-me a lembrança de proferir uma conferencia que fosse um estudo sobre a these seguinte:—*Victor Hugo* e a *sua influencia no desenvolvimento da civilisação.* Eu tinha necessidade de prestar essa homenagem ao Titan que fez alluir o Imperio do pequeno Napoleão e plantar a arvore da Terceira Republica no solo da França. Faltava-me a competencia, mas sobrava-me a boa vontade. A ousadia era grande, mas o commettimento era nobre. Apresentei-me á *Ave Libertas* e offereci-lhe a conferencia. As dignas representantes da mulher brasileira acolheram com enthusiasmo o meu offerecimento e pozeram-se em actividade para conseguirem os meios de realisarmos tão herculea empreza. Vencidos alguns obstaculos, ficou assentado que a conferencia tenha lugar no sabbado á noite no theatro Santa Isabel, no oitavo dia da retirada desse sol que tombou no poente, deixando um largo clarão vermelho em sua passagem, como um phenomeno que se estendesse das franjas do oriente a opala do occaso, burnindo de escarlate as nuvens do zenith.

Convido, pois, para assistirem áquella sessão: ao corpo academico, onde conto amigos e collegos e onde o poeta, o *grand homme* é uma especie de *fetiche* da civilisação; convido aos homens de lettras, aos que saberão dar o devido desconto a deficiencia do orador, em nome do respeito devido a memoria do Mestre; convido aos republicanos, que, sem duvida, quererão contribuir para a homenagem ao dignissimo companheiro de Lamartine e Ledru Rollin, na revolução de 1848 em França; convido aos abolicionistas para curvarem-se diante da memoria do cidadão que escreveu uma carta saudando os brasileiros pela libertação do Ceará; convido, emfim, a todos os amigos e compatriotas de todas as classes e de todos os matizes que quizerem ouvir desinteressadamente as expressões que os feitos e as grandezas de Victor Hugo poderem arrancar da alma de um moço, nascido e educado nessa banda oriental da America. Espero que a *Ave Libertas* com o seu prestigio possa reunir um avultado numero de senhoras que illuminem aquelle recinto e conto que a colonia franceza apresentar-se-ha em nome do estandarte do patriotismo. Não vou fazer o estudo critico do eminente senador francez, pela mesma razão por que não se póde fazer o estudo chimico do sol. Tentar fazer a autopsia daquelle cadaver para estudar-lhe a estructura do cerebro, a morphologia do craneo, seria o mesmo que se alguem pretendesse evacuar o oceano para admirar o tapete de pedras preciosas que ella guarda como um avarento.

Conto com um auditorio numeroso, senão pelo nome do autor da conferencia, com certeza pelo prestigio da sociedade *Ave Libertas* e pela popularidade de que goza merecidamente entre nós o poeta das *Folhas do Outomno*, o romancista do *Noventa e Tres*.

Recife, 27 de maio de 1885.

Phaelante da Camara.

Circular ao eleitorado do 5º districto desta provincia

Illm. Sr.—Devendo ter lugar, no dia 7 do mez de junho, a eleição para preenchimento da vaga de deputado á assembléa geral legislativa, aberta no 5º districto pelo fallecimento do Dr. Antonio Epaminondas de Mello, o partido conservador desta provincia, de accordo com o seu digno chefe e com os amigos que se acham na côrte, resolveu apresentar, como candidato, o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, que não só já representou esse districto, como foi o candidato que nelle pleiteou a ultima eleição.

Os abaixo assignados, recommendando o Dr. Barros de Lacerda, folgam de reconhecer n'elle qualidades e serviços politicos, que autorisam essa apresentação, e por esse motivo confiam que não se fará esperar o concurso de todos os correligionarios, cujo esforço e dedicação é indispensavel para que o nosso partido triumphe nessa eleição.

Contando com a dedicação e a lealdade de V. S., esperamos que prestará ao Dr. Barros de Lacerda todo o auxilio ao seu alcance, o que importará mais um valioso serviço ao partido, a que pertencemos.

Temos a honra de nos assignar.—De V. S. amigos e correligionarios.

Recife, 18 de maio de 1885.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
Henrique Pereira de Lucena.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José Moreira Alves da Silva.

Circular ao 5º districto eleitoral

Commissão permanente do directorio democratico, 8 de maio de 1885

Illm. Sr. — Os abaixo assignados, membros da commissão permanente directora do mesmo partido, tendo recebido do respectivo directorio a incumbencia de, ouvidas as influencias politicas do 5º districto eleitoral, apresentar um candidato democrata á futura eleição geral que alli se tem de proceder a 7 de junho proximo, pela vaga aberta por aquelle districto pelo fallecimento do chefe do partido democrata da provincia, o Exm. Sr. Dr Antonio Epaminondas de Mello, tem a honra de apresentar ao eleitorado liberal do mesmo como candidato á dita vaga, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, por ser este o candidato que melhores adhesões tem no referido districto.

Os abaixo assignados esperam da dedicação de V. S. o seu voto e todo o seu esforço para a eleição do mesmo cidadão, que tanto se tem distinguido em dedicação á causa publica liberal.

De Vv. Ss. amigos e correligionarios.

Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
José Climaco do Espirito-Santo.

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Frères successores de A. Caors

22 - RUA DA CRUZ - 22

(RECIFE)

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Dr. Souto Maior
Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas: ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio o mais efficaz, o galvanismo.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Productos especiaes
DO
Dr. Carlos Bettencourt

Salsaparrilha e caroba, carobina, elixir de jurubeba, vinho tonico, xarope de jaramacarú, injecção Betencourt, pilulas de enclalyptina, pilulas aperitivas, acham-se a venda a retalho: rua da Cadeia n. 27, pharmacia. Em grosso: rua do Marquez de Olinda n. 34.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Formicida capanema

O mais conhecido e acreditado
Exterminador das formigas saúvas
Em latas de 1 e 4 litros
Vende-se no deposito
6—Largo do Corpo Santo—6
Guimarães & Valente

Rua da Viração n. 23

O confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, já bem conhecido em sua arte, continúa n'aquelle posto de honra, onde reside, com o louvavel intuito de bem servir ao publico em geral, com a promptidão e aceio que lhe são peculiares e para isto se encarregará de um tudo que lhe seja encommendado, com especialidade, bandeijas preparadas com luxo e gosto para casamento e bailes, contendo ellas bolos miúdos de variadas especies, e tambem maiores para outros misteres, pão-delós, doces e geléas, pasteis, bons-bocados e o mais que seria enfadonho ennumerar, e cuja modicidade de preço não excederá a do costume.

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Dr. Mello Gomes
Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Medico e parteiro

Dr. Souto Maior, medico effectivo do Hospicio de Alienados tem sua residencia na rua Nova n. 23 (esquina da Cambôa do Carmo), onde dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde.

Trata de molestias internas, nervosas e de senhoras, e applica a electricidade no tratamento de paralysias, e nevroses, rheumatismos, nevralgias, debilidades, dormencias, caimbras e outros molestias do systema nervoso.

COMMERCIO

Praça do Recife, 28 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 50$ ao preço de 120$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, ávista, 653 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 190 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
15 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de maio de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 27	604:346$628
Idem de 28	30:897$878
	635:244$506
RECEBEDORIA—De 1 a 27	34:079$148
Idem de 28	1:807$217
	35:886$365
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 27	97:660$464
Idem de 28	4:335$348
	101:985$812
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 27	9:403$802
Idem de 28	245$388
	9:649$200

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO
POR
Clovis Bevilaqua
A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

A NOVA YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA EXCLUSIVVMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro do 1883

CERCA DE
Cento e quarenta e dous mil contos
Renda annual
CERCA DE
Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1884 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos:

Aceitou
Cento e oitenta e seis mil segurados
Recebeu de prestações
CERCA DE
Trezentos mil contos de réis
Pagou por fallecimentos de segurados
CERCA DE
Setenta e dous mil contos de réis
Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos
CERCA DE
Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e da America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO
17--Praçe do Corpo-Santo--17

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven
Gerente.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, moco vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 28

Liverpool e escalas—20 dias, vâpor inglez *Thales*, de 964 toneladas, commandante Matheson, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothrs & C.

Fiume e escalas—24 dias, vapor austriaco *Stefanie*, de 855 toneladas, commandante A. Bandich, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos por escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte; carga varios generos.

West Indier—Lúgar inglez *Maggie*, capitão George H. Perez; em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Souza Lobo; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Magellan	de Pacifico	hoje
La Plata	do sul	hoje
	— Junho —	
Ville de Maceió	do sul	a 1
Pará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Finance	do sul	a 4
Ville de Maranhão	da Europa	a 5
S. Salvador	da Bahia	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Araucania	da Europa	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de New-York	a 14
Merrimac	de New-port-News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 18
Valparaiso	do Pacifico	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

Thomaz Antão de Sena, juiz municipal e de orphãos substituto em pleno exercicio deste termo do Ceará-mirim na provincia do Rio Grande do Norte, etc.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade, onde era morador, Manoel Justiniano da Silva, natural do lugar—Ponta de Pedra—da provincia de Pernambuco, filho legitimo de Manoel Justiniano da Silva e Souza e Esmeria da Conceição, no estado de solteiro, sem deixar herdeiros notoriamente conhecidos, ficando por sua morte bens moveis, semoventes e de raiz, que se acham arrecadados e postos em administração na conformidade do Reg. de 15 de junho de 1859. Pelo presente, e para os fins convenientes, chamo e convido a todos os herdeiros successores do dito finado, e a todos os que direito tenham na sua herança, á virem habilitar-se, afim de serem contemplados como herdeiros no respectivo inventario.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado por tres vezes pela imprensa. Ceará-mirim, 18 de março de 1885.—Antonio Philadelpho da Rocha, escrivão vitalicio de orphãos, o fez e escreveu.—Thomaz Antão de Sena.—Conforme, o escrivão de orphãos, Antonio Philadelpho da Rocha.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte pregões e tres praças virem que findo os dias da lei, irá á praça no dia 2 de julho, proximo futuro, por venda a quem mais der e mais lanço offerecer a casa terrea n. 29 da rua do Barão de Vera-Cruz servindo de base a quantia de quatrocentos mil, réis, porquanto foi avaliada; cuja casa pertence ao espolio de Manoel do Sacramento Silva: vai á praça a requerimento do inventariante para pagamento de dividas e custas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 22 do maio de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, perante a sessão da junta, recebe-se propostas para o fornecimento de alguns artigos que se fazem precisos ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no mez de junho vindouro.

O pedido acha-se nesta repartição para ser examinado pelos proponentes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de maio de 1885.—O secretario,

Luiz Emigdio P. da Camara.

Edital n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de junho proximo vindouro irá de novo á praça perante a junta da Fazenda Provincial, o serviço da cobrança do pedagio das barreiras de Jaboatão e Giquiá com o abate de 10 0/0 sobre as bases que serviram na primeira praça, e as demais pela mesma avaliação, como abaixo se especifica, tudo conforme ordenou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 22 do corrente.

Jaboatão	4:519$800
Giquiá	5:823$000
Tapacurá	1:581$000
Ponte dos Carvalhos	528$ 00
Una em Palmares	2:605$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 23 de maio de 1885.

O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 685

De ordem do inspector geral, faço sciente aos professores publicos, que lhes fica expressamente prohibido o abandonarem suas cadeiras para virem a esta capital obter licenças, etc., e salvo motivo mui ponderoso e plenamente justificado, serão punidos com as penas do artigo 167 ns. 2 e 3 do regulamento vigente.

Outrosim, chama-se a attenção dos mesmos professores, sob as penas da lei, para a fiel observancia do § 3º do art. 161 do citado regulamento.

Secretaria da instrucção publica, 26 de maio de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 15

O administrador do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de junho proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança livre de multa, dos impostos de decima urbana, 25 0/0 sobre bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta e 120 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884-85.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de maio de 1885.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que pela junta de classificação dos escravos deste municipio que devem ser alforiados pela 6ª quota distribuida pelo presidente da provincia que são os seguintes:

Digna, escrava de D. Maria Damiana Rodrigues Campello.
Maria, escrava de Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Aquilina, de D. Maria do Monte Rodrigues Campello.
Francisca, de João Henrique de Albuquerque Mello, representado por seu procurador Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Thomazia, de D. Domingas André Gomes.
Valeria, da mesma senhora.
Galdino, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcanti.
José, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
Scipião, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante.
Temoleão, da mesma senhora.
Sadrião, da mesma senhora.
Basilio, do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante.
Ladislão, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, viuva do brigadeiro Hygino José Coelho.
Prudencia, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
Gabriel, do mesmo senhor.
Isabel de D. Maria Magdalena de Avellar.
Elysa, de Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, como administrador de seus enteados, filhos do Dr. Salvador Correia de Sá e Benevides.
Silvana, de João José Rodrigues.
Prudencia, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, viuva do brigadeiro Hygino José Coelho.
Luiza, da mesma senhora.
Alexandrina, de D. Luiza Eduardo Cavalcante de Oliveira.
Benedicto, da mesma senhora.
Philomena, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.
Adão, da mesma senhora.
Luiza, de João Francisco Antunes.
Prescilla, do mesmo senhor.
Henedina, de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva.
Manoel, da mesma senhora.
Flora, da mesma senhora.
Thereza, de D. Marianna Pires de Souza, viuva de José Gomes de Souza.
Francisca, de Aprigio José da Silva.
Antonia, de D. Francisca Candida da Silva.
Joaquim, da mesma senhora.
Delfina, de Antonio Leonardo de Menezes Amorim.
Maria, do mesmo senhor.
Alipio, do mesmo senhor.
Joanna, de Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
Fortunato, do mesmo senhor.
Virissima, do Dr. Pedro Affonso de Mello.
Justiniano, do mesmo senhor.
Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Catão.
Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
Rosa, de D. Senhorinha Augusta de Vasconcellos.
Feliciana, do Dr. Bento José da Costa.
Vicencia, de José de Souza Nunes Braga.
Luiza, de Jesuina Carneiro da Cunha.
Felippa, de D. Maria Eufrasia de Azevedo Mello.
Manoella, de José Francisco de Figueiredo.
Maria do Rosario, do Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
Sebastiana, de D. Maria Francisca de Souza Limoeiro.
Juliana, da mesma senhora.
Rosaria, de D. Custodia Carolina Augusta de Souza.
Perpetua, da mesma senhora.
Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.
Maria, de Jorge Clemente de Borba Cavalcante.
Luciana, do mesmo senhor.
Aurora, do mesmo senhor.
Anna, de Hermenegildo Gonçalves da Silva.
Luiza, de Jorge Clemente de Borba Cavalcante.
Barbara, de D. Maria Gonçalves da Silva Durães, viuva de Manoel Francisco Durães.

Devendo os interessados apresentar, no cartorio do escrivão que esta subscreve, no praso de 30 dias as reclamações que tiverem, nos termos do art. 34 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

E para constar passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 dias do mez de abril de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o fiz escrever e assignei.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Distracção Recreativa

Soirée trimensal em 30 do corrente

Os senhores associados acharão em mão do Sr. thesoureiro os seus respectivos ingressos.

O 1º secretario,
Th: Ramos.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Esta irmandade procedendo no dia 27 do corrente mez a eleição para a mesa regedora do anno compromissal de 1885 á 86, deu o resultado seguinte:

Juiz
Coronel Joaquim José Silveira.
Escrivão
Dr. Braz F. Henrique de Souza.
Thesoureiro
José Francisco de Figueiredo.
Procuradores
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
Manoel Silvino da Silva.
Mesarios
Tenente-coronel José de Oliveira Castro.
Miguel José da Motta.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Elysio Alberto Silveira.
Francisco José dos Passos Guimarães.
João Brindely Fox.
Joaquim Bernardo Falcão.
Carlos Antonio de Araujo.
Dr. José Alves Cavalcante.
José de Souza Braz.
Geroncio dos Santos Teixeira.
Pedro Nolasco Saraiva.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Antonio Rodrigues Carneiro Campello.
Zeferino Lourenço Martins.
José Anastacio Ferreira da Costa.

Subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista

Foram por esta subdelegacia, na noite de 27 do corrente, apprehendidas, no becco do Tambiá, tres cadeiras em máo estado, alli abandonadas. Reclame-as quem a ellas tiver direito.

— Por esta reqartição se faz pub'ico, de ordem do Itlm. Sr. Dr. chefe de policia, que existem nesta mesma repartição para serem entregues aos seus respectivos donos, que deverão reclamar duas armas de caça, remettidas polo Dr. delegado do 2º districto, bem como a chapa de um cabo de prata, pertencente a uma faca de ponta, tomada pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de maie de 1885.—O secretario,

A. de B. Falcão de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	210$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 7 de junho

Scientifico aos senhores socios que esta soirée principiará as 7 horas da noite. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro até o dia 6 de junho, sem os quaes não será permittida a entrada aos senhores socios. Recommenda-se toda a simplicidade nos toiletts.

Recife, 20 de maio de 85.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Em consequencia do fallecimento do nosso consocio o academico Carlos de Magalhães, fica suspenso o expediente do Club até quinta-feira 28 do corrente

Secretaria do Club Carlos Gomes, 27 de maio de 1885.—O secretario,

Victoriano de Lima.

— A camara municipal da cidade do Recife, tendo em vista o officio que lhe foi dirigido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao qual acompanha um outro feito ao governo geral, por Isaias José Cavalcante, que pede permissão para minerar no lugar denominado Magdalena, municipio desta capital, manda fazer publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de trinta dias, afim de qualquer pessoa apresentar as suas reclamações relativamente ao pedido feito pelo mesmo Isaias José Cavalcante.

E para constar, mandou-se passar o presente edital.

Paço da camara municipal do Recife, em 19 de maio de 1885.

Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a virem a este escriptorio á rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 74, na razão de 4$200 por acção, do semestre findo em 30 de abril ultimo, cujo pagamento será effectuado das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 15 á 31 deste mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de maio de 85.—O secretario interino,

Antonio João de Amorim.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

AVISO

Em virtude do art. 75 do regulamento desta estrada, ás 11 horas do dia 30 do corrente, e na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos: 5 saccos com assucar, 3 volumes de saccos vasios e 45 barricas vasias, todos estes objectos sem marca.

A' Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Univ∴

Sap∴ gr∴ Ori∴ ao Norte do Brasil

Convido aos que tem assento neste corpo para ses∴ de install∴ elei∴ e pos∴, domingo 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde provisoria.

Gr∴ Secr∴ Ger∴ do Sap∴ Gr∴ Ori∴ e Sup∴ Cons∴ ao Norte do Brasil, em 27 de maio de 85. (E∴ V∴)

U. Ribeiro, 33∴
Gr∴ Secr∴ Ger∴

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela segunda vez aos meus carissimos irmãos, visto não ter comparecido numero legal na primeira convocação, para domingo 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, á reunirem-se em nosso consistorio, para em sessão de mesa geral eleger os novos funccionarios do anno compromissal de 1885-86, de accordo com o nosso compromisso

Consistorio da irmandade, 27 de maio de 85.

O escrivão interino,
Heleodoro C. Ferreira Rabello.

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha depositado nesta mesma repartição um relogio de prata que foi apprehendido por não pertencer á pessoa que o havia vendido, podendo ser procurado por quem for o seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de maio de 85.—O secretario,

Arthur de B. F. de Lacerda.

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo

Por ordem do juiz são convidados todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo, 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em meza geral proceder-se a eleição de novos funccionarios para o anno compromissal de 1885 a 1886.

Consistorio da irmandade, 28 de maio de 1886.

O escrivão,
Baltar Sobrinho.

O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido, nesta data, da secção do contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 120 rs., por litro de vinho, vinagro e aguardente do exercicio de 1883 a 1884, das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Afogados, Graça, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço, que deixaram de pagar o referido imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 16 de maio de 1885.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de 120 réis por litro de vinho, vinagre, aguardente, relativo ao exercicio de 1883 a 1884:

Rua do Commercio n. 30. Antonio Catharense	131$520
Becco Largo n. 9. Antonio José Pereira	133$812
Travessa do Barão do Triumpho n. 2. Antonio Cardoso de Almeida	138$348
Largo do Rosario n. 17. Antonio da Costa Dias	56$700
Largo do Carmo n. 13. Antonio Correia dos Santos	229$060
Visconde de Inhaúma n. 51. Antonio Jorge dos Santos Junior	122$472
Pedro Affonso n. 60. Antonio José Poças	45$360
Marcilio Dias n. 16. Antonio Guilherme dos Santos	360$612
Vidal de Negreiros n. 23. Antonio Mendes Pereira dos Santos	383$292
Imperial n. 7. Antonio Felix Pereira	38$556
Praça do Conde d'Eu n. 17. Antonio Pinto da Motta	430$920
União n. 56. Antonio Ferreira Rodrigues	280$572
Socego n. 3. Antonio Joaquim da Silva Dias	122$472
Estrada de Luiz do Rego n. 40 E. Antonio Lopes da Silva Campos	150$822
Ponte de Uchôa n. 46. Antonio Rodrigues Fernandes	83$121
Caxangá n. 3. Antonio Joaquim da Gama Junior	34$020
Ambolé n. 1. Antonio Leoncio da Costa	56$700
Páo Ferro. Antonio Joaquim da Silva	5$670
S. Miguel n. 53. Antonio Ferreira da Costa	49$442
Estrada Nova n. 30. Antonio Joaquim da Costa Guedes	55$793
Dita n. 154. Antonio Alves Pereira	38$556
Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 115. Antonio de Farias	31$298
Dita n. 341. Antonio José da Costa	23$058
Marquez de Olinda n. 51. Azevedo Braga & C.	423$908
Thomé de Souza n. 3. André Antonio Furtado	56$700
Mariz e Barros n. 2. Americo Chastinet	160$398
S. Jorge n. 89. Agostinho Ribeiro da Silva	111$132
Imperador n. 77. Azevedo & Maia	362$850
Largo do Rosario n. 12. Affonso Chagas & C.	197$316
Dita n. 8. Alfredo Augusto de Vasconcellos	276$696
Travessa do Pocinho n. 24. Albino Lopes Teixeira	122$472
Vidal de Negreiros n. 2. Augusto Guimarães & C.	62$936
Dita n. 149. Azevedo Lages & C.	69$740
Santa Cecilia n. 27. Augusto da Costa Ribeiro	35$695
S. José 2. André Pereira da Silva	115$100
Imperial 55 C. Adolpho Mathias dos Santos	113$400
Dita n. 59. Augusto Gomes da Silva	95$256
Imperatriz n. 42. Alheiro, Oliveira & C.	1:703$268
Ponte Velha n. 27. Adolpho Augusto de A. Seve	51$030
Socego n. 4. Angelo de Sá Peixoto	62$370
Dous Irmãos n. 4. André Vital Alves	55$793
S. João n. 2. Alfredo da C. Machado	45$360
Estrada Nova n. 10. Azevedo & Carvalho	31$752
Dita n. 56 A. Anna Luiza do Espirito Santo	$
Marquez de Olinda n. 50. Braga Gomes & C.	578$340
Bom-Jesus ns. 11 e 13. Beltrão & C.	163$296
Largo do Corpo Santo n. 2. Bellarmino Carneiro	161$028
Coronel Suassuna n 119. Bellarmino Lourenço da Silva	151$956
Visconde de Albuquerque n. 118. Bento Domingos Dias	396$900
Coronel Apolonio n. 2. Benedicto Antonio Almeida	36$967
Travessa do Açude n. 1. Balbina Maria da Conceição	22$680
Bom-Jesus n. 29. Correia & Alves	314$118
Dita n. 59. Campos & Monteiro	208$656
Moeda n. 27. Candido Augusto do Rego	154$224
Larga do Rosario n. 18. Custodio de Azevedo & C.	224$532
Visconde de Inhaúma n. 6. Carvalho & Irmão	251$748
Ilha dos Coqueiros. Constantino Ramos E. Santos	22$680
Pernambucena n. 22. Carvalho Oliveira & C.	99$838
Pernambucana n. 48. Clementino Soares & C.	25$741
V. Ferro Limoeiro Carlos Augusto de Carvalho	31$411
Quisanga. Candida Maria da Conceição	11$340
Massiape. Corsino Vieira de Mello	17$010
Estrada Real da Torre n. 47. Caetano Antonio da Silva	66$452
Amorim n. 15, Domingos Rodrigues Christello	297$108
Visconde de Itaparica n. 35. Domingos Pereira de Azevedo	184$514
Pedro Affonso n. 82. Domingos Manoel Rodrigues Praça	217$728
Socego n. 70. David José Fernandes da Silva	222$264
Direita n. 16. Eduardo Alfredo Ribeiro	67$868
Estrada Nova n. 20. Enedino Gonçalves Ferreira	71$668
Dita n. 97 Eugenio Materno Borges	32$886
Marquez de Olinda n. 2. Fontes & Irmão	174$636
Thomé de Souza n. 10. Fernandes & C.	124$362
Travessa do Corpo Santo n. 15. Floriano Alves da Silva	13$688
Larangeira n. 26. Francisco Antonio Barbosa	115$668
Penha n. 6. Fernandes Miguel & C.	133$812
S. Thereza n. 30. Francisco de Souza & C.	133$812
Marcilio Dias n. 106. Ferreira de Oliveira & Irmão	401$436
Coronel Suassuna n. 258. Francisco Xavier de Carvalho	113$400
S. João n. 5. Francisco & C.	2$833
Padre Nobrega n. 66. Francisco Luiz Ribeiro & C.	11$340
Forte n. 2. Francisco Antonio de Oliveira	70$874
Ipiranga n. 72. Felippe Nery da Silva	92$420
Socego n. 31. Ferreira & C.	156$492
Capunga n. 31. Francisco de Paula Ferreira Lisboa	169$646
Estrada Nova de Beberibe n. 178 A. Firmino do Rego Barros	34$020
Quisanga. Francelina Maria da Conceição	11$340
Tiuma. Fortunato Joaquim da Silva	2$834
Direita n. 20. Francisco Barbosa da Silveira	24$116
S. Miguel n. 36. Francisco José de Paiva	104$328
Conceição n. 1. Francisco Ramos da Silva	49$442
Estrada Nova n. 126. Francisco Primo do Canto	18$370
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 128. Francisco Tobias da Silveira Figueredo	30$618
Dita n. 81. Francisca Romana M. Cavalcante	85$276
Dita n. 341 B. Francisco Luiz de França	26$082
Estrada do Rosario n. 2. Gomes Maia & C.	360$044
Larga do Rosario n. 14. Gomes Augusto Gayo de Miranda	385$560
Roda n. 48 Gonçalves Villela & C.	439$993
Praça do Conde d'Eu n. 3. Guimarães & C.	116$802
Estrada de Belem n. 10 E. Gomes Augusto de Gayo Miranda	22$680
Capitão Abreu de Lima n. 10. Isabel Emilia Ferreira Soares	165$564
Bom Jesus n. 63. José da Costa Cazeiro & C.	186$216
Domingos José Martins n. 40. Joaquim Nunes Padilha	181$144
Restauração n. 42. Joaquim Francisco de Souza	122$473
S. Jorge n. 12. José Antonio Nery Cavalcante	127$008
Barão de Triumpho n. 11. Joaquim Francisco de Souza & C.	128$142
Imperador n. 45. Joaquim da Silva Pereira	526$176
Barão da Victoria n. 69. José Joaquim Alves & C.	1:230$180
Livramento n. 21. Joaquim Ribeiro da Gama	251$748
Visconde de Inhauma n. 3. Justino Gonçalves de Oliveira	125$874
Marcilio Dias n. 34. Joaquim José de Oliveira	219$996
Dita n. 75. João da Rocha Luna	176$714
Dita n. 31. Jorge da Costa Prazeres	34$020
Palma n. 37. Joaquim Coelho Netto	149$688
Marquez do Herval n. 68. José Antonio do Monte	11$340
Dita n. 146. Juventino da Silva Santos	86$184
Dita n. 170. João José Malaquias	111$132
Marcilio Dias n. 4. João Rufino Barbosa	392$364
Vidal de Negreiros n. 1. João Gomes Ferraz	215$460
Dita n. 155. João Baptista Boaventura de Almeida	122$472
Antonio Henriques n. 20. Joaquim Mendes Pereira da Costa	95$256
S. Rita n. 1 João Antonio Barbosa	336$664
Dita n. 50. José Antonio da Costa	94$122
Nova de S. Rita n. 5. Joaquim Rodrigues de Amorim	125$684
Pescadores n. 43. Joaquim da Costa Fages	43$092
Primeiro becco de Santa Rita n. 1. João da Costa Januario	125$672
Imperial n. 110. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão	133$812
Dita n. 158. Jeronymo da Silva Netto	100$926
Estrada Nova n. 2. José Antonio Villela	66$640
Imperial n. 75. José da Silva Pereira	81$680
Via-ferrea n 21 A. João Salgado de Albuquerque Maranhão	22$680
Imperatriz n. 8. Julio dos Reis Pires	180$306
Dita n. 26. José Gomes Ganches	657$720
Conceição n. 6. Joaquim Coelho Netto	402$570
Visconde de Albuquerque n. 2. José Antonio Jacome	139$482
Dita n. 54. Jacintho Botelho de Amorim & C.	462$672
Conde da Boa-Vista n. 15. Joaquim Jacintho de Abreu Mello	248$346
Riachuelo n. 40. José de Sá e Souza	73$710
Gervasio Pires n. 3. José F. de Pinho	238$140
Principe n. 22 A. José Correia de Brito	47$250
Cajueiro n. 7. Joaquim da Silva Villar	56$700
Nymphas n. 16. José Castriciano Figueiredo Brito	99$792
Soledade n. 22. José de Souza Pereira de Brito	66$906
Visconde de Goyanna n. 24. Jose Domingos Dias	107$730
Pombal n. 16. José Tavares Carneiro	107$730
Estrada de Luiz do Rego n. 24. João Francisco de Oliveira	48$636
Graça n. 2 A. João José dos Santos Costa	22$680
Estrada do Arraial n. 42. Joaquim Fer-	

nandes da Silva	36$036
Casa Forte n. 55. José de Araujo Carvalho	20$412
Estrada do engenho n. 2. Joaquim Ferreira Alves	93$554
Dita n. 15. José Luiz de Mello	37$081
Dita n. 25. José Rodrigues	55$792
Estrada de Macacos n. 1. João Fortes Maroins	89$812
Coqueiros n. 1. Joaquim José de Almeida	73$142
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 341 B. João Carlos de Sant'Anna	23$058
Dita n. 139. José Francisco Borges	22$680
Dita n. 35. José Pedro de Farias	31$752
Largo da Matriz n. 2. João Correia Loureiro	22$680
Dita n. 10. José Damasceno Ferreira	51$030
Timbi. Joaquim Francisco de Oliveira	22$680
Cachaça ns. 2 e 4. Joaquim Baptista da Silva	11$340
Largo da Matriz n. 38. João Pedro de Barros	11$340
Estrada de Muribeca. José Bazilio de Souza	17$010
Pão-ferro. José Joaquim de Almeida	11$340
S. João. José Maria de Jesus	45$360
Direita n. 74. José Juvenal Barreto	39$618
Motocolombó n. 6. João Francisco de Mendonça	122$472
S. Miguel n. 120. José Bernardino Gonçalves	13$608
Poços n. 22. João Paes Barreto	44$226
Remedios n. 36. José Tavares Muniz	38$102
Rio n. 18. José Luiz Gonçalves	49$568
Bom Gosto n. 21. José Lopes de Mendonça	42$638
Largo do Rosario n. 21. Lopes, Alheiro & C.	296$180
Marquez do Herval n. 249. Luiz Macedo Tales	35$695
Imperial n. 152. Lima & C.	34$024
Dita n. 299 A. Luiz Martins da Costa	51$030
Estrada Nova n. 121 A. Leoncio Pereira de Souza	34$020
Sol n. 21 Lauriano Rodrigues da Costa	39$690
Caiará. Lucio Nunes de Magalhães	11$340
Estrada Nova n. 79. Luiz Simões da França	14$590
Vigario Tenorio n. 6. Manoel Gonçalves & C.	111$132
Amorim n. 15. Martins & C.	127$008
Moeda n. 27. Machado & C.	299$376
Guararapes n. 78. Manoel José Pereira de Castro	120$204
Dita n. 59. Marques da Fonseca & Companhia	115$668
Domingos José Martins n. 126. Manoel José Pereira	190$584
Travessa do Queimado n 16. Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C.	296$180
Largo do Paraizo n. 31. Manoel da Paixão Ramos	222$264
Travessa da rua Bella n. 8. Manoel Gomes da Cunha	22$680
Livramento n. 3. Moreira & Braga	296$180
Marcilio Dias n. 55. Macedo Lópes & Companhia	210$924
Coronel Suassuna n. 2 Manoel José Rodrigues Ribeiro	213$192
Estrada Nova n. 7. Manoel Ferreira dos Santos	145$152
D. Cardozo Ayres n. 1. Manoel Pereira de Albuquerque	35$154
Nova de Santa Rita n. 3. Manoel Rodrigues de Amorim	162$162
Ipiranga n. 13. Miguel Francisco dos Santos	81$504
Imperial n. 254. Manoel Tavares de Mello	76$544
Dita n. 115. Manoel Simões da Matta	156$492
Via-ferrea n. 5. Manoel Laurentino da Silva C.	22$650
Ponte Velha n. 82. Martins Irmão.	128$143
Dita n. 41 e 43. Manoel João Lobato	396$900
Gonçalves Pires n. 49. Manoel Antonio Gomes	199$584
Camarão n. 17. Manoel Ribeiro Gomes	242$424
1° Becco da travessa do Principe n 16 Manoel José Alves	34$020
Fundão n. 4. Manoel José Alves Reis	99$792
Ventura n. 1. Manoel Pereira de Miranda	112$946
João de Barros n. 6k. Maria Guilhermina da Conceição	22$680
Encanamento n 12. Mathias Muniz Tavares	43$545
Imperial n. 275. Manoel da M. Simões	86$750
Sant'Anna n. 11. Manoel Antonio Vieira.	36$288
Estrada do engenho n. 36. Manoel dos Passos R. Wanderley	22$680
Barreiros n. 9. Marcolino Neves Farias.	34$020
Estrada Nova n. 6. Miguel Archanjo da Silva	34$020
Direita n. 18 Manoel Caetano C. Albuquerque	117$028
Quiabo, n. 7. Maria do Carmo e Silva	35$810
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 115F. Marcolino José da Paixão	36$728
Travessa do Feitoza n. 6. Olympio Rabello	51$596
Mariz e Barros n. 8. Pinto & C.	319$788
Barão do Triumpho n. 39 Pinto & C.	319$788
Barão da Victoria n. 60. Paulo José Alves & C.	963$900
Penha n. 33. Praça & Irmão	251$748
Marquez do Herval n. 38. Pedro Patricio dos Santos	34$020
Imperial n. 182. Pedro José da Silva.	113$400
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 105 Pedro H. H. Trevas	22$680
Ponte Velha n. 46. Rangel & C.	73$710
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 88A. Rozalina Augusta de Lemos	23$058
Restauração n. 47. Severino M. de Oliveira	45$360
Cabugá n. 5. Silva Ribeiro Filho & C.	415$044
Larga do Rosario n. 50 Soares Peixoto	197$316
Dita n. 40. Souza Carneiro & C.	254$016
Marquez do Herval n. 36. Santos Sobrinho	263$088
Barreiras n. 15. Sabino Dourado Cavalcante	34$020
Motocolombó n. 65A. Sabino Francisco da Rocha	87$091
Remedios n. 1. Salles Menezes	43$092
Visconde de Itaparica n. 13. Tavares & C.	66$906
Marcilio Dias n. 14. Teixeira & Miranda.	11$340
Imperial n. 94. Thomaz Antonio Coimbra	38$556
Dita n. 227. Thomaz de Menezes & C.	108$108
Sant'Anna n. 14 Thomé Rodrigues da Cunha	22$680
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 126. Thereza de Jesus Grangeiro	30$619
Casa Forte n. 17. Ulysses de Aruda Camara.	72$688
Estreita do Rosario n. 1. Valente Irmão & C	415$044
Coronel Suassuna n. 222. Vieira & C.	45$360
Rozario n. 31. Viuva de Francisco Dias Campello	16$858
Travessa da Casa Forte n. 27. Zulmira Mauricia da Silva.	58$400

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial 16 de maio de 1885.

1° Official
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

EMPREZA DO GAZ

O gerente da empreza do gaz, respeitosamente solicita de novo aos consumidores de gaz, que tenham de deixar as suas casas, permanentemente ou temporariamente, de avisar por escripto ao gerente, mencionando suas intenções. Recebendo dito aviso, a communicação do gaz pode ser fechada pela empreza, por qualquer tempo, ate que o consumidor peça por escripto o restabelecimento da mesma communicação. Em attenção a este aviso, o gerente espera que quaesquer duvidas futuras possam ser evitadas.

Recife, 18 de abril de 1886.

Chas. A. Craven.
Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL
Domingo 31 de maio
A pedido geral

Representar-se-ha novamente o muito applaudido e apparatoso drama militar em 5 actos e 6 quadros, ornado de canto, original brasileiro do Illm. Sr. capitão Dr. João Baptista Pinheiro Real:

O VOLUNTARIO DA PATRIA

cuja execução continúa a cargo dos distinctos amadores do

CLUB DRAMATICO FAMILIAR

e generoso concurso da eximia actriz a Exma. Sra.

Helena Balsemão

que de bom grado se prestou a abrilhantar este espectaculo, desempenhando o difficil papel de CLARA.

Personagens: generaes Osorio, Camara, Sergio, coronel Leal, presidente da provincia, majores, officiaes do exercito, e de corpos de voluntarios, capellão, e medico do exercito, soldados de cavallaria, artilharia e infanteria, ajudantes de ordens, povo, marinheiros, cavallos, etc. etc.

Toda a composição, arranjo e execução dos coros e hymno final foram composição do intelligente maestro Candido Filho.

Os ensaios continuam aos cuidados do talentoso e habil artista

CARVALHO LISBOA

PREÇOS

Os mesmos do espectaculo passado.

Os bilhetes á venda no escriptorio do Theatro, na vespera e dia do espectaculo.

Bonds para todas as linhas e trem para Olinda.

Principiará ás 8 horas em ponto para terminar ás 11 1/2.

Theatro de Olinda

AMANHÃ, 30 DE MAIO
Grande festa de caridade em favor da viuva Ribeiro

Subirá pela segunda vez á scena nesta cidade o applaudido drama em 4 actos

Amelia a Leviana

Depois, seguir-se-ha uma chistosa scena comica intitulada

TODOS BEBEM

Finalisará o espectaculo com uma chistosa comedia intitulada

Um velho solteirão

Haverá trem depois do espectaculo.
Principiará ás 8 1/2 horas.

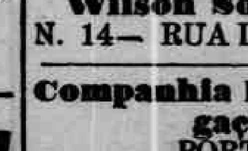
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

O vapor
Araucania

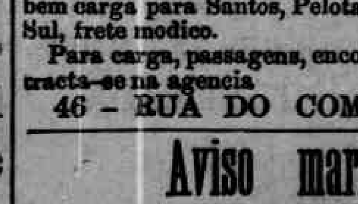


E' esperado da Europa até o dia 7 de junho; e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará
Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de junho, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 — RUA DO COMMERCIO — 46

Aviso maritimo

Recebem-se propostas até as 11 horas do dia 29 do corrente. para os concertos que precisar a escuna hollandeza *Anna*. O navio está franco aos pretendentes, e as propostas devem ser dirigidas em cartas fechadas ao capitão W. B. Top, e depositadas no consulado dos Paizes Baixos, onde lhe serão dadas todas as informações que necessitarem.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
La Plata
Commandante Hart-Dyke

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 1 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 5 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

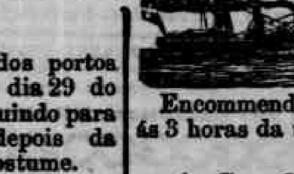
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Para Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, á sahir com brevidade, o lúgar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Maranhão
O VAPOR
Ipojuca
Commandante Carvalho

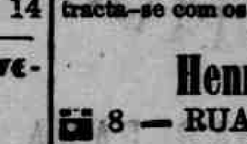


Segue no dia 5 de junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de junho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, Barbados. S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Hygino Silva

E' esperado do portos acima até o dia 4 de junho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Sexta-feira 29, o de moveis, na casa da rua do Hospicio n. 30.

O das miudesas, armação, moveis da loja Mascate, será effectuado em lotes a vontade dos compradores.

Leilão
De moveis, louça e vidros
Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 1º andar do sobrado sito ao pateo do Carmo n. 9
CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá massiço com tampo de pedra, completa, a Luiz XV, 1 jardineira com tampo de pedra, 4 quadros, 4 jarros, 1 candieiro, 1 espelho, 1 cama franceza, 1 lavatorio com espelho, 1 cama para menino, marquezões, meias commodas, bancas, mesa elastica, guarda louça, aparadores, quartinheira, marqueza, cobides, lavatorio de ferro, cadeiras de junco e americanas, machinas de costura, mesa de cozinha, bacio de banho e muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão, fará leilão por ordem de uma familia que retira-se para o Pará, dos objectos acima mencionados os quaes foram transportados para o referido sobrado, e serão vendidos sem limites.

Leilão

De uma mobilia de faia preta a Luiz XV, com espelhos nos consolos, meia mobilia de amarello, um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá cem um sofá, 2 consolos e mesa com pedra marmore, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, 1 espreguiçadeira de jacarandá, lindos quadros dourados com finas gravuras a oleo, 6 estagers, 10 lanças e pertences para cortinados, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros para kerosene, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 marquezão, 1 thear, 1 mesa com 2 gavetas, 1 caixa com musica, uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 apparador grande com armario, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras, 1 mesa redonda. 2 estrados, 2 mochos, cadeiras de palha, louça, vidros. mesas, cadeiras e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 29 de maio
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Na casa terrea da rua do Hospicio n. 30, junto a casa amarella em que morou o Sr. Affonso de Brito Taborda.

A's 10 e 20 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira pelo Hospicio que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Agente Pestana
Importante leilão de generos de estiva
SEXTA FEIRA 29 CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão e ao correr do martello em um ou mais lotes e a vontade dos Srs. compradores os generos que a baixo se declara.

A SABER

300 gigos com batatas.
6 pipas com vinho tinto virgem do Douro em quintos e decimós marca A. B. T, e R, I.
25 Caixas com superior vinho Bordeux.
10 ditas com cerveja allemã em meias garrafas.
10 ditas dita de dita garafas inteiras.
15 ditas dita marca allemã,
40 canastras com alhos.
15 caixas com vinho tinto de pasto.
10 ditas com dito branco.
15 caixas com genebra aromatica.
10 caixas com latas de leite condessado.

E outros muitos generos que estarão patente a vista dos Srs. compradores que serão vendido para feixamento de contas.

Agente Pestana
Leilão
HOJE
Sexta-feira, 29 do corrente

De uma caixa com 25 presuntos e 10 gigas com agua de Seltes, superior.

No armazem do Sr. Annes confronte a Alfandega

Leilão

De importantes casaes de canarios allemães, bons creadores e de especial cantoria, diversos canarios solteiros em boas gaiolas e viveiros, um sabiá da matta, um dito capoeira, uma parelha de caboclinho cantoria e uitio e outros passaros de boas cantorias.

Sabbado, 30 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Carmo e Silva
No seu escriptorio na travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão
Agente Pinto

Hoje 29 deve ter lugar o leilão de moveis, quadros e mais objectos de casa de familia na rua do Hospicio n. 30.

Sabbado 30, de miudesas, armação, cofre e moveis da loja de miudesas n. 26 á rua do Barão da Victoria, em lotes á vontade dos compradores.

Leilão
SABBADO, 30 DO CORRENTE
Ao meio dia em ponto
Carmo e Silva

Uma importante mobilia nova de páo-carga, 1 guarda-vestido, 2 ditos usados, 1 guarda-louça, 1 importante piano novo, 2 ditos usados, commodas, mesa elastica, lavatorio com pedra marmore, carteiras marquezões, prença para copiar, cofre de ferro prova de fogo, bombas, quadros, jarros, relogios, espelhos, candelabros, ferragens, miudezas, joias e outros muitos objectos quo se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião venderá diversos casaes de canarios belgas e allemães, sabiás, cabocolinhos e outros passaros bons cantadores.

No armazem do agente Carmo e Silva na travessa do Corpo Santo n. 27

LEILAO

De miudezas, perfumarias, quadros, espelhos, armação envidraçada, armações inglezas, cofre, carteira, lustres á gaz, moveis e mais objectos da loja da rua do Barão da Victoria n. 26.

(Mascote)
CONSTANDO DE:

Tesouras finas, canivetes, agua de Colonia, agua Florida, cheiros, extractos finos, oleos, banhas, sabonetes, leques, chapéos, tócas, vestuarios para baptisados, collarinhos, capellas e véos para noivas, lenços, meias, plissés, gravatas, brinquedos, albuns, dominós, bandeijas, tapetes, plumas, carteiras, bolsas, porta-joias, flores, binoculos, estampas, balaios, tinteiros, escrivaninhas, quadros, espelhos, linhas, papel, colares, caixas de musica, escovas, linhas, sapatos, envelopes, cartas de jogar, lãs, pentes, brincos, pulseiras, cassoletas, fitas, espartilhos, bicos, bordados, botões, galões e mais pertences da referida loja.

(Em lotes á vontade dos compradores)

O agente Pinto levará á leilão em muitos e differentes lotes as mercadorias e mais pertences da loja de miudezas da rua Nova n. 26, isto por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima.

Sabbado, 30 do corrente
Em continuação
(Em differentes lotes)

Uma armação de amarello envernisada e envidraçada (moderna e portavel), um balcão envernisado, tres fiteiros envernisados, 1 porta-bengalas, 2 lustres de crystal, 1 candieiro de dous bicos e arandelas, duas armações inglezas, 1 balcão, 1 cofre, prova de fogo, 6 cadeiras, 1 carteira e mocho, 2 jarras, 6 espelhos e outros moveis.

As referidas mercadorias tornam-se recommendadas por serem novas e fazendas de lei; bem como a armação é moderna; garante-se

A' chave da casa

O leilão principiará ás 9 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes (cerca de 320 lotes).

Leilão

De uma carroça e uma burra nova e gorda
SABBADO, 30 DO CORRENTE
Ao meio dia
Carmo e Silva
N. 27=Travessa do Corpo Santo=N. 27

Leilão

Da fabrica de cerveja sita á rua de Domingos José Martins n. 12

Agente Brito

O agente acima, a mandado de Exm. Sr. Dr juiz de direito do commercio, em presença do mesmo e a requerimento de Eduardo Martins, venderá a referida fabrica, constando de um machinismo com todas as suas pertenças, para fabricar cerveja e genebra, pipas vasias, 51 barricas, mesas de louro, cadeiras, 1 carteira, 1 cofre, 1 prensa, 17 caixas com genebra, porção de cerveja e botijas, genebra vida eterna, 1 banco para carpina e ferros, 1800 barricas vasias e outros objectos, espolio de Antonio Joaquim Moreira do Cabo.

Segunda-feira 1 de junho
A'S 11 HORAS

Grande leilão
De importantes moveis, porcelanas, espelhos, crystaes e objectos de electro plate e 1 rico piano

Na rua do Imperador n. 46, 2º andar
Constando:

Sala de visita

1 Mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço e 2 consolos com pedra, 1 rica mobilia estufada, de mogno, composta de 1 divan, 2 poltronas, 6 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 1 piano do fabricante Henrique Henser, 4 quadros, 4 lanternas de crystal com figuras, 2 jarros finos de porcelana, 4 escarradeiras de passagem, 1 tapete para sofá, 7 ditos pequenos para porta, 1 dito de carneiro para piano, 1 tapete de forro de sala, 1 estante de musica, 3 sanefas, cortinados e seus pertences, 3 venesianas, 1 lustre de chrystal.

1º Quarto

1 Cama francesa de jacarandá, 1 toilett de jacarandá, 1 lavatorio de jacarandá, com pedra, 1 bidê de jacarandá, 1 espelho do chrystal, 1 rico porta retracto de eletro plate com vasos de crystal, 2 jarros de porcelana, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 2 escarradeiras finas de porcelana, 1 tapete para cama, 1 alcafifa forro de quarto.

2º Quarto

2 Importantes guarda roupas com espelhos, 1 commoda de mogno, 2 quadros, 1 mesa para fumantes, 1 alcatifa para forro de quarto.

3º Quarto

1 Guarda vestido de amarello, 1 machina de costura, 1 cadeira para costura, 1 berço, 3 camas de lona.

4º Quarto

1 Importante secretaria de mogno, 1 mesa com estante, 1 marquezão para solteiro, 3 quadros, 1 jogo de gamão e 1 realejo.

Sala de jantar

1 Importante guarda louça todo envidraçado, 2 apparadores envidraçados com pedra, 1 mesa oval com 8 taboas, 1 quartinheira, 4 quadros, 1 campainha para porta, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de faia, 2 ditas de balanço, 1 lavatorio de ferro com espelho, jarro e bacia, 1 relogio de parede, 1 revolver americano, 4 estagers, 4 canarios do imperio, 1 encontro, 1 lustre de gaz, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, copos calices, garrafas, portas queijo e fruteiras de crystal, facas, colheres, garfos, galheteiro e salvas de eletro plate, 2 machinas para gasoza, 3 bandeijas, 7 capachos de coco, 2 escarradeiras.

Cosinha

1 Armario, 2 mesas, 1 taboa e cavalletes para engommado, 1 banheiro de chuvisco e grande quantidade de trem de cosinha.

Terraço

6 Jarros grandes para flores, diversos ditos pequenos 2 cadeiras de ferro, 1 cadeira de vime e outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que se retira para Europa, fará leilão de todos os objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 46.

Terça-feira, 2 de junho
A's 10 horas

Leilão

Da casa sita no lugar da Levada n. 25 outr'ora 26, na porta d'agua, entrada para Apipucos.

Terça-feira, 2 de junho
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenzenda a casa sita no lugar da Levada n. 24 outr'ora 26, servindo de base a offerta de 168$000, isto por execução que move a fazenda provincial contra os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro.

AVISOS DIVERSOS

A' 115$000
APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Indica-se amas de leite, cosinha, engommado, criados, escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

— Precisa-se de uma boa engommadeira: na rua dos Pires n. 28.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consulta todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União, com vastas accommodações, cocheira, agua e gaz canalisados; a entender-se á rua da Imperatriz numero 19.

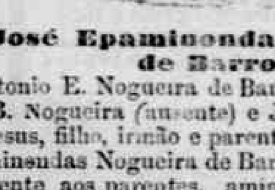
— Aluga-se o 2º andar do sobrado a rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

— ALUGA-SE o grande sitio da Capella, na Ponte de Uchôa, todo ou dividido, conforme convier ao pretendente, o qual tem boa casa de habitação, quartos independentes, agua da companhia do Beberibe, cocheiras, baixa de capim e muitas arvores fructiferas. Trata-se no mesmo sitio com Bento José da Costa, ou na rua da União n. 5.

— A commissão encarregada da capella de Chã-Grande não tendo conseguido benzer a capella no dia 3 de maio, como annunciou, por achar-se doente o ministro celebrante, Revdm padre Amaro José de Olinda Barcellos, que effectivamente falleceu do mal que o prostára, tem a honra de communicar aos Illms. Srs. paranymphos que foi transferida a benção para o dia 10 de junho proximo.

Aproveita o ensejo para declarar aos mesmos paranymphos, que poderão enviar suas esmolas á commissão respectiva em sua séde.

A commissão da capella de Chã-Grande ferida pela morte de seu digno capellão Revdm. padre Amaro José de Olinda Barcellos, convida aos amigos residentes nesta e nas comarcas de Escada e Gravatá, para assistirem a uma missa que pelo descanço de sua alma manda celebrar no dia 11 de junho, tregesimo de seu passamento.



José Epaminondas Nogueira de Barros

Antonio E. Nogueira de Barros, os Drs. Tiburtino B. Nogueira (ausente) e Julio Cesar de Castro Jesus, filho, irmão e parente do fallecido José Epaminondas Nogueira de Barros, agradecem cordialmente aos parentes, amigos e collegas do finado o comparecimento ao seu enterramento, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo serão celebradas na segunda-feira 1 de junho, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade.

29 de maio

2º anniversario do passamento de D. Maria Balbina de G. Martins. Missa hoje, as 8 horas da manhã, no convento do Carmo.

Olinda
Lições theoricas e praticas de inglez

Mrs. Fanstone e G. B. Nind participam ao respeitavel publico de Olinda que de junho em diante abrirão cursos theoricos e praticos de inglez, em uma casa junto da estação do Carmo; assim tambem darão lições em casas particulares.

Os interessados devem se entender com Mrs. Fanstone aud Nind no referido lugar, nas terças e sextas feiras á tarde, ou nos outros dias uteis no seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 4, 1º andar.

18$000

Aluga-se a casa com sotéa da rua do Quiabo n. 84, (Afogados) com quintal grande, diversos pés de fruteiras: á tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

AMA. Precisa-se de uma ama de meia idade, para todo o serviço de uma casa de pequena familia; na Tamarineira n. 4.

Ao commercio

Paschoal Jasselli declara que nesta data comprou aos Srs. M. J. Teixeira & C. o seu estabelecimento sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 33, livre e desembaraçado. Recife, 28 de maio de 85.

Paschoal Jasselli.

LEITE NATURAL
(SEIVA)
DE
ALVELOZ
CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, 1º andar.

Gratifica-se

A quem levar á rua Nova n. 42, uma cadeira de piano, perdida na madrugada de 24, (domingo) por occasião de uma mudança da mesma rua para a Soledade.

Attenção

Francisca Candida da Silva faz sciente ao respeitavel publico que será nulla toda e qualquer assignatura em seu nome, visto que ella não sabe escrever, salvo aquella que juntar-se procuração bastante ou com a sua presença.

DUAS AMAS

Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio-dia ás 3 da tarde.

Attenção

Pechinchas sem igual

A Florida esta vendendo

Leques de papel denominados gigantes, rs.	500
Lenços brancos de linho, em peça, duzia	1$800
Caixas com 100 envelopes e 100 folhas de papel, rs.	600
Caixas com linha para crochet	1$000
Punhos e collarinhos para senhora, rs.	800
Livrinhos illustrados para crianças	100
Ditos de historietas	200
Gravatas de gorgorão com laço	300
Ditas de dito largas	240
Ditas de dito estreitas	200
Ditas de seda para meninos	100
Bolsas de chagrin	3$000
Ditas de dito, pequenas	2$000

Alem disto tem sempre um variado sortimento de bicos, franjas, galões, botões, plicés, ruches, fitas, etc., etc., e um bonito sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, e muitos outros artigos que se tornam enfadonhos menci n r.

Preços sem competencia

A Florida

103 — Rua Duque de Caxias — 103

BARBOSA & SANTOS

BILHAR e LUNCH

18----Rua Duque de Caxias----18

O proprietario deste estabelecimento avisa ao publico que fez uma grande reducção nos preços:

Almoço 600 rs.

Dous pratos a escolher, café ou sobremesa e vinho.

Jantar 800 rs.

Tres pratos a escolher, sopa, café ou sobremesa e vinho.

Recebe-se assignaturas conforme o ajuste

Criado

Offerece-se um bom copeiro, dando fiança á sua conducta; a tratar na rua da Florentina n. 2.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 35, rua da Cruz.

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o mais Rapido e o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma:

Rigollot

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao *PROTO-IODURETO de FERRO*

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia de principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Hysteria, Danse de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

OLEO de FIGADO de BACALHAU

PANCREATICO DE DEFRESNE

PHARMACEUTICO, FORNECEDOR DOS HOSPITAES DE PARIS

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, ou chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o Oleo de Figado Pancreatico de Defresne como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Em casa de DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS, e em todas Pharmacias

LIQUIDAÇÃO

Na rua Marquez de Olinda n. 35 vende-se fazendas por preços sem competencia para acabar.

DINHEIRO A VISTA

Venham ver para crer

COMPRA-SE

Apolices provinciaes de 5 por cento, na praça da Independencia n. 40.

WHISKY

SCOTTISH STANDARD, em garrafas.
ERIN-GO BRAGH ROYAL, OLD IRISH, em garrafas.
HAWTHORN BLEND (SCOTCH) em garrafas
Dito DEW (•) em garrafões

Vendem

Guimarães & Perman

Torrador

Compra-se um torrador: na rua de Domingos José Martins n. 102.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 155.

Ama

Na rua Primeiro de Março n. 16, loja, precisa-se de uma ama que saiba engommar.

Aluga se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodas e é muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se um escravo que sabe trabalhar em refinação ou para criado de hotel: na rua da Penha n. 7, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS *Pernambuco*

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS a injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Frascos a inscripção: *Kava-Fournier*

ROWLANDS' Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o melhor preservativo dos Cabellos, particularmente nos paizes quentes. Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.—Vende-se tambem Côr de Ouro.—O ROWLANDS' MACASSAR OIL de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

GRAGÊAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO

do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as Molestias contagiosas, paralysar a acção do Mercurio, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que nas Molestias syphiliticas, é o complemento de todo tratamento de Corrimentos. Serve para preservar dos Accidentes secundarios ou terciarios, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos Rheumatismos, Molestias de Pelle, Escrofulosas.

DEPOSITOS GERAES: Em PARIS, 209, rua S. Deniz.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doctor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nos principaes Pharmacias.

O MELHOR

AZEITE DOCE

o Azeite doce virgem extrahido a frio

DA CASA

Michel & Loques

á Vence, perto Nice (França)

vende-se en todas as casas de seccos e molhados do BRAZIL

EXIGIR O ROTULO

MICHEL & LOQUES

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'--40

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

Rheumatismos * Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS

PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho. — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT.— Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flores brancas mais tenazes.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ESPECIAL PAPEL DE SEDA

PARA

FABRICO DE CIGARROS

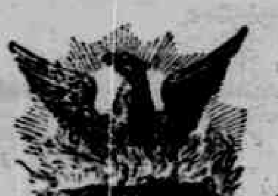
GARANTIDO

MANDADO EXPRESSAMENTE FABRICAR PARA A FABRICA APOLLO

Este papel reune todos os predicados e requisitos da melhor mortalha para cigarros: em substancia, alvura, finura e consistencia.

Vende-se em grosso e a retalho na Fabrica Apollo, rua do Hospicio 79, e nos seus depositos á rua do Marquez d'Olinda 52 e rua do Cabugá 14 (Pernambuco).

O pacote de 10,000 mortalhas . . . 1$400.
De cem pacotes para cima 5 °/o de desconto.



SALSAPARRILHA de Bristol

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Candido José Alves Pereira

Maria Magdalena de Carvalho Pereira, Guilhermina Honorata da S. Pereira, Joaquim Manoel Alves Pereira, João Alves Pereira, João Francisco Gomes de Arruda, viuva, mãi, irmãos e cunhado do finado Candido José Alves Pereira, mandam celebrar algumas missas por alma do mesmo finado, na igreja matriz da cidade de Bezerros, no dia 3 de junho, pelas 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Manoel de Almeida Magalhães

Anna de Siqueira Varejão Magalhães e seus irmãos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e cunhado Manoel de Almeida Magalhães; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de N. S. da Graça, ás 7 1/2 horas do dia 10 de junho, setimo de seu passamento, pelo que se confessam desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Joaquim Canuto de Sant'Anna

Adelino Antonio de Luna Freire e sua familia mandam resar, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de 30 do corrente mez, uma missa pela alma de seu bom e prestimoso amigo Joaquim Canuto de Sant'Anna.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 27.

Sapotiseiros

Vende-se sapotiseiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no terceiro andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Precisa-se

de uma pessoa para vender bolos e fazer mais alguns serviços, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na Baixa-Verde n. 1-C, Capunga. 20$ mensaes.

Aos mercieiros

Vende-se vassouras de palha de carnaúba, farello e farinha de mandioca, por barato preço; na rua do Vigario n. 1, trapiche.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada n'elle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto; á tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 29, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Fumo picado de Goyaz 1$200 o kilo!

Só em casa de José Antonio dos Santos, Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

Novidade

Paulo José Alves & C. acabam de receber o verdadeiro chá preto ponta branca, o que ha de mais especial neste genero: na rua do Barão da Victoria n. 60.

Whisky

Royal Blend, marca viado

Havendo falsificações no mercado, chamamos a attenção dos consumidores aos vendedores da verdadeira marca:

Abrantes & C. — Domingos J. Ferreira, Campos & Monteiro, na rua do Bom Jesus.

José de Azevedo Braga — Rua do Marquez de Olinda.

José Joaquim Alves & C. — Rua do Barão da Victoria.

Antonio S. do Nascimento, Torres Irmão, J. Laguin & C, Carroll & C., Chas. Plugin & C.— Rua do Commercio.

Ramos & C.—No trapiche.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55, 2º andar.

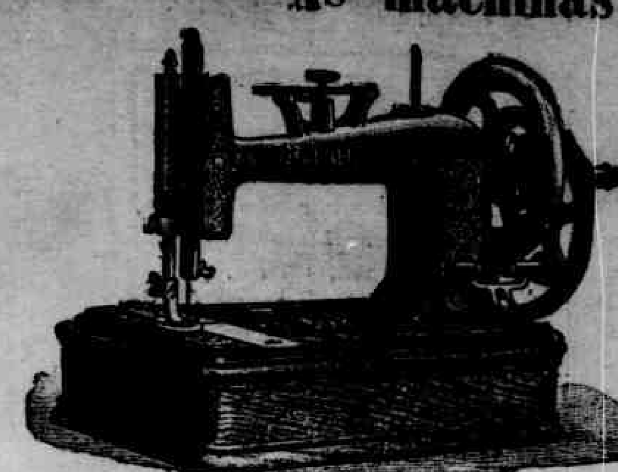
Apolices

Compram-se apolices provinciaes de 5 0/0: na rua Duque de Caxias n. 117.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que compraren um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.
Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FUNDIÇAO GERAL

ALAN PATERSON & C

N. 4--Rua do Brum--N. 44

JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e baijdas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cotertos, asentamen machmimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

Attenção

Uma pessoa habilitada e que tem lagedo de Lisboa, offerece-se para construir as calçadas dos predios que precisarem; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se

Alugam-se duas sallas mobilhadas, a tratar na casa de banhos a rua do Bom Jesus n. 17.

Engenho

Arrenda-se o engenho Penderaca, distante duas legoas e meia de Palmares, grande, d'agua, com excellente cercado e boas accommodações para escravos, safreja 2,000 pães de assucar annuaes, e prefere-se quem comprar a safra actual de cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Imperador n. 67, loja.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz para caixeiro com pratica de molhados e alguma de botica e fazendas, dando fiança digna de sua conducta, a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 159.

Massa fallida de Motta Silveira & Companhia

Os administradores da massa fallida de Motta Silveira & C. pedem aos credores dessa massa que no prazo de oito dias entreguem a elles administradores, no escriptorio de Bernet & C. n. 50 á rua do Bom Jesus, os seus titulos creditorios, para serem admittidos no passivo dessa massa, e conseguintemente no respectivo dividendo.

Attenção

Alugam-se barato as seguintes casas: rua Imperial n. 108; o 1º andar no caes do Brum n. 75; os 2º e 4º andares do grande sobrado á rua do Brum n. 84, e o conhecido armazem do mesmo sobrado, com fundos até ao caes, apropriado para negocio de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Carta

Na rua Direita n. 32 tem uma para Antonio Francisco das Chagas.

Magdalena

Aluga se a casa e sitio em Bemfica n. 8, Magdalena, ao pé da ponte grande, com bons commodos internos, sotão, e tem agua encanada, quartos externos, e bem plantado: a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Modista de chapéos

Mme. Miguellina Candida das Neves, ultimamente chegada da Europa, tem um lindo e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas.
Encarrega-se de confeccionar todas as modas.
Rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Aviso a um certo juiz municipal

Pede-se que trate de embolçar aquelles 300$000 que recebeu para entregar aos negociantes Machado & Pereira, no Recife, e que ficou com elles fazendo grande mal ao abaixo assignado. Se não o fizer verá o seu nome estampado como caloteiro ou...
24 de abril de 1885.

J. F, R. B.

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade, assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da corte e de Paris: a tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira, para casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 165.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pedro Antunes & C.

A' rua Duque de Caxias n. 63

Receberam a afamada

Agua de Melisse dos Carmelitas

fabricada por BOYER, unico successor dos Carmelitas da rua do Vangirard.

TODAS AS FAMILIAS devem possuir pelo menos um frasco desta milagrosa agua, a qual é de um effeito sem igual em casos de **APOPLEXIA**. Tomada na occasião dos accessos desta terrivel doença, o effeito é immediato e o doente torna a si em poucos momentos; em muitas occasiões ter se-hia evitado a morte se se tivesse possuido e administrado logo a AGUA DE MELISSE.

As pessoas que são sujeitas a esta doença podem prevenir os accessos com o uso desta agua em dóses pequenas tomadas duas vezes por semana.

Tambem é utilissima em casos de: DESMAIOS, VERTIGENS, LETHARGIAS, DESFALLECIMENTOS, ATORDOAMENTOS, etc., administrada na occasião dos accessos, estes desapparecem e tomada de vez em quando evita-os.

As pessoas que soffrem de DORES DE CABEÇA empregam-na em fricções com o mais feliz resultado. Um frasco—800 rs.

EM CASA DE

Pedro Antunes & C.

63 — Rua Duque de Caxias — 63

Fabrica Tigre

Ao publico

Rua do Barão da Victoria n. 4, antiga rua Nova

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica Tigre, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia, para os seus optimos e afamados cigarros denominados Bohemios. Esses cigarros tornam-se recommendaveis, nem só pelo delicado aroma e sabor, como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados, accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros Bohemios vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fradulentos dos cigarros da bem conhecida fabrica Tigre não continuem a eluquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da fabrica Tigre, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros, cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, exceptuando-se os princezas imperiaes, cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca Bohemios a fabrica Tigre tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:
Princeza Imperial.
Pedro Affonso.
Flor de Hespanha.
Daniel.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
O 3.º andar do n. 13 do largo do Corpo Santo.
As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
O armazem e 1º andar n. 46 á rua de Pedro Affonso.
O 1.º andar do predio n. 1, á travessa do Campello.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar

A Predilecta

Rraça da Independencia

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com gaz, agua em sisterna, quintal todo murado, commodos para grande familia, toda reparada de novo; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa dá-se para casa de familia capaz uma menina de 11 á 12 annos, que serve muito bem, com condição de ensinar se a costurar; tambem se dava e engomma-se roupa de homem e senhora, e se dirá quem vende o xarope do Ceará para molestia do peito.

Muita attenção

Arthur Ramos, titulado pela Escola Normal, se offerece para ensinar em casas de familia as materias seguintes: primeiras lettras (curso completo) musica e principios de francez: reside á rua do Sol n. 21, onde póde ser procurado.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Matheus Austin & C., teem para vender pranchões de pinho de resina, da melhor qualidade, de diversas dimensões, recentemente chegados.

Taboas da mesma madeira de 1 1/2 X 9 1/2 X e de 2 X 12, proprias para soalhos, portas, etc., Em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos.

Rua do Commercio n. 18

Aluga-se

por 10$000 mensaes os fundos do segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no n. 34, bilhar.

Salsa parrilha

Nova e de muito boa qualidade, vende-se barato: na rua larga do Rosario n. 34.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gas, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Jundiá Meirim, sito na comarca da Escada, perto da estação do Ribeirão, móe com agua e está preparado para bem colher a safra: quem o pretender, dirija-se ao Recife á rua Imperial n. 177, na cidade do Cabo, no engenho Novo; e no mesmo engenho Jundiá Meirim encontrará com quem tratar, faz-se qualquer negocio.

Linha de crochet

Brancas e de lindas cores

3$ a caixinha

BAZAR DE LONDRES

N. 28=Rua do Marquez de Olinda=N. 28

Crochet Cotton

Best quality, white and colored.
2$ a box of 10 Balls
To be had at the

Bazar de Londres

28--Rua do Marquez de Olinda--28

Horsford's

ACIDO PHOSPHATO HORSFORD

Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horsphor de Cambridge.

PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, maguesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphatos.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos, tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos effeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se, ou *faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com

Adamson Howie & C.

43—RUA COMMERCIO - 43

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para praça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico e na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Aluguel razoavel

Excellente morada

Por 8$000 mensaes

Uma casa para familia, com sitio, e junto do banho do Capibaribe, na Varzea, rua de S. João i a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro

Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que lutava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a affiige o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunio se o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá

Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tenpo em vista a necessidade que existe de um estabelecimento desta ordem naquella localidade, recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantindo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario,
Francisco Antonio do Amaral.

Bom negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

Engenhos para arrendar

O Boa Sorte, uma legoa da Victoria; o Canandúba, uma legoa de Jaboatão; cada qual com terras e matas para 2,500 e mais pães: trata-se negocio razoavel com os filhos do commendador Barroca, ou D. A. C. R. Dantas, á rua da Imperatris n. 49, e rua do Imperador n. 77.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, forra ou escrava, para todo serviço de casa de familia: na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) sitio que fica em frente á entrada da estrada dos Remedios.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio murado, confronte ao chafariz; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 17.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido
UNICO DEPOSITO EM CASA
DE THEO. JUST.
N. 2, Corpo Santo.

VENDAS

— Vende-se quatro mei'aguas em boa localidade, á rua Imperial, rendem 36$000 mensaes, e se vende por commodo preço; a tratar na rua Duque de Caxias n. 2.

Vende-se

uma armação envidraçada, toda de amarello, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem de fumos.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Linguas seccas do Rio Grande do Sul e sebo em bexigas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) por preços modicos.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro muito bom e paga-se bem: na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

Trilhos de aço

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Pechincha real

Camisas de meia com um pequeno toque de mofo a 900 rs. e 1$: na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça Primo & C.

Verdadeira economia

Chitas escuras, fixas, covado, rs.	200
Oxfords para vestido, covado	160
Camisas francezas	2$500
Córtes de cretone	8$000
Lãs e alpacas lavradas, covado, rs.	400
Setinetas ondé, novidade, covado	400
Fustões brancos superiores, covado	40·
Espartilhos americanos	5$000
Mantas de gase	1$000
Lenções de bramante de linho	2$500

Rua Duque de Caxias n. 62
MENDONÇA PRIMO & COMPANHIA

Farinha de mandioca

do Porto-Alegre, chegada no dia 17 do corrente mez pela galeota *Wicker*, retalha-se, a receber no caes ou armazenada: a tratar no armazem de recolher de Arselino Lima & C., caes da Companhia Pernambucana n. 24.

Vende-se

tres predios sitos ás ruas Thomé de Souza n. 10; D. Maria de Souza n. 1, e travessa dos Quarteis n. 4; cinco catraias, uma meia alvarenga e uma lancha: para informações, á rua de Domingos José Martins n. 50.

Vende-se

um açougue ou aluga se; na rua de D. Maria Cesar n. 4.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o
XAROPE DE BOURGIOIS
Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na osse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Especialidade

Xarope vegetal americano

OU

Rabo de tatú, preparado por

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se come de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.
DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

Attenção

Vende-se a casa da rua das Calçadas n. 22: a tratar na rua Direita n. 27, 1º andar.

Casa e sitio

Vende-se uma casa e sitio com fructeiras no lugar Giquiá, da freguezia de Afogados, terreno proprio e lugar muito sadio; a tratar no becco de Quiabo n. 19.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Sobrado a venda

Vende-se o de n. 57 á rua do Bom Jesus, o qual foi ha pouco tempo reconstruido e acha-se em muito bom estado de conservação.

Os pretendetes poderão se dirigir ao 1º andar do largo do Corpo Santo n. 19.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «SEZÕES». Garante-se sua efficacia.

Grande descoberta

Herpetina vegetal

ou o

Destruidor das sarnas e pannos

Este especifico e importante remedio puramentevegetal, cura radicalmente e em poucos dias as sardas e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bartholomeu & C. Successores
34=Rua larga do Rosario=34
PERNAMBUCO

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Vende-se

barato a taverna sita á rua Direita n. 74, bem localisada e afreguezada, e o motivo de vender-se é o dono ter duas.

Farinha nova de Santa Catharina

Vendem Amorim Irmãos & C., á bordo do hiate *Bento de Freitas*, em frente ao cáes do Ramos.

Vinho

Verdadeiro Collares, ancoretas: na rua do Amorim n. 43.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

ACTA EM 19 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

(Continuação)

« Formulando em separado o meu voto, só tive em vista assignalar o meu modo de encarar a questão, que collocada pelo actual gabinete fóra do terreno da confiança politica, ao contrario do que havia feito o seu antecessor, pode ser discutida, para que todas as opiniões se manifestem isentas das peias partidarias.

« Sala das sessões, 17 de maio de 1885. —*Antonio Prado*.«

Vem á mesa e vão a imprimir os pareceres ns. 123 e 124 sobre as eleições dos 3º districto de Pernambuco e 6º do Ceará.

O Sr. Presidente convida a deputação que tem de pedir a S. M. o Imperador a designação da hora, dia e lugar do encerramento da sessão extraordinaria, hora e dia da missa do Espirito Santo e lugar da abertura da 1ª sessão da 19ª legislatura, a cumprir a sua missão á hora marcada.

Voltando a deputação, o Sr. Almeida Oliveira, obtendo a palavra, communica que, tendo a deputação nomeada por esta Camara se dirigido ao paço da cidade, e sendo ahi recebida com as formalidades do estylo, a fim de pedir a S. M. o Imperador a hora, dia e lugar do encerramento da sessão extraordinaria, hora e lugar da abertura da 1ª sessão da 19ª legislatura, desempenhou a sua missão; e o mesmo augusto senhor dignou-se responder que a missa do Espirito Santo terá lugar amanhã ás 10 horas, na Capella Imperial, e a sessão imperial do encerramento da sessão extraordinaria e de abertura da 1ª da 19ª legislatura terá lugar no paço do Senado, á 1 hora da tarde.

O Sr. Presidente diz que a resposta de S. M. o Impsrador é recebida com muito especial agrado; convida aos Srs. deputados para comparecerem á missa do Espirito-Santo e no paço do Senado, e dá a ordem do dia parr 21 do corrente.

VARIEDADES

A pesca da baleia nas costas da Noruega

Sabe-se que existem numerosas pescarias de bacalháo, arenques, cavallas, etc., nas costas na Noruega, mas a mais curiosa é sem duvida a da baleia. Este cetaceo, que vive nas regiões polares, approxima-se no mez de junho das costas da Scandinavia, em seguida aos grandes bandos de pequenos peixes chamados *lodde*, que vêm á embocadura dos rios para ahi depositar os ovulos.

A baleia que se pesca nas costas de Finmark é a *baleia azul*, muito differente da especie que se encontra na Groenlandia e que se denomina *baleia franca*.

Pelas leis noruegas a pesca não é autorizada senão nos mezes de junho a setembro; esta prescripção é rigorosamente observada. Faz-se a pesca assaz proximo ás costas e uma embarcação não fica mais de duas ou tres horas fóra do seu ponto de ataque. Assim, durante a viagem do rei Oscar II ao longo das costas de Finmark encontraram-se tres baleias entre Vadsö e Jacobsely. Outra vez, um batel pescou outra perto da fabrica estabelecida em uma pequena ilha fronteira áquella cidade, isto é, a dez minutos do porto.

A pesca da baleia fazia-se já antigamente nessas regiões, consoante as lendas noruegas que relatam serem os gigantes que habitavam Finmark de tal porte e força que podiam pescar baleias á linha, apanhando-as aos pares de uma vez, ligando-as pelas caudas e suspendendo as sobre os seus *hjelders*, como praticam os pescadores com o bacalháo que fazem seccar.

Por muito tempo a grande industria da pesca da baleia encontrou-se em Vadsö, pequena cidade finlandesa do Varangerfjord; é ahi que se encontram, na pequena ilha a que nos referimos, os estabelecimentos do celebre Foyn, o rei dos baleeiros.

Foyn, que ainda vive, é um noruego do sul, que em sua mocidade foi marinheiro; por sua energia e intelligencia adquiriu grande fortuna, que hoje se conta por milhões.

Na época em que começou a entregar-se á pesca da baleia, havia o costume de transportar estes cetaceos para a terra afim de os preparar; o baleeiro, que havia pescado qualquer baleia, retalhava sobre o solo, de modo que muitos productos perdiam-se, aproveitando se apenas as barbas e a banha.

Foyn teve a idéa de estabelecer-se em terra, enviando pequenas baleeiras em procura desses monstros marinhos para conduzil-os á fabrica, onde nada se perde, porque, depois que a banha é separada da carne para o fabrico do azeite, os detrictos e os ossos servem para fazer guano.

Convém aqui dizer que Foyn estabelecera-se em excellentes condições, pelo facto de que as baleias vinham até Varangerfjord, e que, decorridas algumas horas, estava-se certo de pescar uma ou mesmo maior numero.

Foi tambem elle quem empregou, pela primeira vez, um invento, que deixou a perder de vista o antigo harpão lançado pela mão de um homem collocado em fragil barca.

O harpão de Foyn de 1m,30 de comprimento lança-se com um pequeno canhão de 1m20 collocado avante do um navio a vapor de 25 metros de comprimento e guarnecido por 10 homens de equipagem. Esta baleeira que custa de 100 a 125.000 francos tem uma velocidade de 14 milhas por hora. O canhão é collocado sobre um eixo e tem uma especie de coronha que permitte a pontaria em todas as direcções; um cão cujo gatilho é movido por uma corda longa faz partir o tiro, no momento desejado Este canhão aponta-se com a alça de mira absolutamente como uma espingarda. A extremidade do canhão possue uma pequena bomba que arrebenta logo que penetra o corpo da baleia; neste momento muitas farpas de 25 centimetros de comprimento, que até então estavam occultas ao longo do harpão abrem-se como um chapéo de sol e impedem a farpa de sahir do corpo do cetaceo.

Ao harpão está ligado um longo cabo enrolado no porão da prôa e que passa por muitos freios movidos a vapor. O apontador que deve ser homem muito habil e de grande sangue frio tem a coronha do canhão em uma mão e o fio que move o cão na outra. Quando se avista o animal assignalado por um vigia que se acha em uma guarita, na ponta de um mastro, o navio adianta-se na direcção onde mergulhou a baleia para ficar prompto a recebel-a no lugar onde voltará á superficie para respirar. Só a experiencia ensina a calcular a distancia que a baleia percorre de uma a outra subida á tona d'agua. Em geral atira-se a baleia a 25 metros de distancia. Parece que a menor difficuldade consiste em attingir o animal de modo que o harpão não atravesse uma região do corpo, mas que se implante nelle e faça explosão. Mas, de outra parte resulta que o harpão descreve uma parabola muito accentuada, o que torna difficil acertar.

Quando o animal sente-se ferido, mergulha subitamente, desenrolando o immenso cabo que se achava a bordo do navio arrastando-o com uma velocidade vertiginosa; como opposição a esta carreira desordenada toca-se a machina para traz, e estende-se nos dous bordos do navio perpendicularmente ao costado, especies de azas, analogas ás que se encontram em todos os navios hollandezes. A baleia algumas vezes sossobra e é inconveniente fazel a fluctuar quando o mar está crespo. No fim do certo tempo a baleia volta á superficie projectando pelas narinas torrentes de agua manchada de sangue.

Quando morre, uma canôa com dous homens é lançada ao mar para abrir a maxilla inferior da baleia e prender nella uma corrente de ferro. Outro tanto se pratica na cauda e em seguida ala-se o animal para o costado do navio de modo que a cabeça e a cauda fiquem á tona d'agua.

Em terra, o estabelecimento Foyn compõe-se de muitas partes. Na primeira leva-se a baleia para um plano inclinado cavado entre os rochedos. A maré estando cheia a baleia fluctua, e, então, liga-se-a por cadeias a anneis encravados nas pedras; na vasante o animal fica sobre o plano inclinado. N'essa occasião homens munidos de longas facas encabadas no extremo de grandes varas, cortam extensas tiras de gordura no dorso da baleia. Quando uma d'essas acha-se cortada por duas incisões parallelas, prega-se um gancho na extremidade mais afastada; este gancho prende se a uma corrente que enrola em um cabestrante movido por muitos homens que, reunindo os esforços, desprendem a tira de gordura do corpo do animal; n'esta tarefa são auxiliados por outro homem que munido de uma d'estas facas, a que já nos referimos, separa todos os tecidos que fazem resistencia. Quando esta parte acha-se levantada, collocam-n'a sobre o plano inclinado até o momento em que é conduzida para grandes caldeiras afim de extrahir-se o azeite. Depois que o toucinho é assim retirado, extrahe-se ainda a maior quantidade possivel de materia gordurosa. Em seguida extrahem se os intestinos e os pulmões que são abandonados. Tal operação dura oito dias.

Em outro lugar talhadores e pilões acham-se installados em um armazem communicando com o primeiro por um plano inclinado; é ahi que se reduz a guano o que resta destos gigantes do mar, para mais tarde fertilisar os campos da Allemanha do Norte.

No dia da nossa chegada a Vadso fomos visitar o estabellecimento onde o Sr. Bull, representante de Foyn nos fez as honras da recepção. Fomos obrigados a embarcar em um escaler saturado de gordura, no qual fizemes milagres de equilibrio para não cahir. Visitamos logo o plano inclinado que nada de curioso apresentava.

Depois, contornando um dos edificios posteriores passamos pelas caldeiras onde ferviam os restos de carne e materia gordurosa que exhalavam cheiro nauseante. De tempos a tempos grandes borbotões vinham á superficie espalhando emanações ainda mais infectas e nauseabundas.

Um pouco mais longe, depois de atravessar uma ponte, coberta de lama oleosa, entramos no armazem dos pilões; ahi tudo era mais repugnante ainda.

N'um canto via-se uma cabeça de baleia prompta a ser retalhada, e como datava já de alguns dias, as emanações que se desprendiam eram horriveis.

Homens calçados com grandes botas agitavam-se no meio desses fragmentos que conduziam para os pilões, com grandes ganchos.

Os operarios acham-se por tal forma habituados a este meio que nada sentem. Fizemos abrir a cabeça para vermos em que estado se achava a massa cerebral e quando esta ficou a descoberto correu sob a forma de um lodo liquido, amarellado, cujo aspecto e cheiro afugentaram muitos dos nossos companheiros.

Não era, entretanto, commodo nem agradavel continuar de pé em um terreno escorregadio, coberto de fragmentos, b iando no meio de poças de sangue e de gordura misturada de lama; nunca vimos cousa mais repugnante.

Demos emfim uma volta pelo armazem de guano onde o cheiro tão forte como no interior, era ainda mais desagradavel.

Foi com alegria que respiramos o ar do mar que, á nossa chegada nos parecia impregnado de odores pouco agradaveis.

Até os ultimos tempos, o estabelecimento de Vadsö era o unico que existia naquellas regiões, sendo os lucros consideraveis; desde alguns annos, porém, muitas sociedades fundaram-se na Noruega e na Russia, particularmente em Vadsö, de sorte que perseguida sem tregoas, a baleia diminuio rapidamente.

Outros pretendem que esta diminuição é devida ao desapparecimento dos bancos de pequenos peixes, que, segundo se diz, serviam de alimento aos cetaceos, o que não é exacto.

Principe ROLAND BONAPARTE

Victor Hugo

Morrer ! morrer ! E' voz das sepulturas !
Como a lua nas salas festivas
A morte em nós se estampa !
A. DE AZEVEDO.

— Este encontra na fronte
Mais astros—que o horisonte,
Mais luz—do que o sol lançou!...
C. ALVES.

O condor alipotente
Pelo abysmo despenhou-se :
O lampadario luzente
Bruxoleou, apagou-se.

O viajor fatigante
Da jornada ao fim chegou :
O exausto navegante
Por uma vez arribou.

No occaso o sol se afundio,
Succedeu a sombra á luz :
No Horeb o Moysés cahio,
O Christo depoz a cruz. . .

Tombou o vulto da França,
Tombou por terra o chryseu !
E do baque ao estrondo enorme
Todo o mundo estremeceu !

—

« Morreu Victor Hugo ! » echo tristonho
Esta feral canção murmurejou
E o oceano repete espumacento :
« Morreu Victor Hugo !

Como a pedra desloca-se do cume
E vai rolando sumir-se no negrume
Do barathro profundo :
— Assim tambem o genio descuidoso
Despega-se do mundo.

—

A aguia bateu as azas
E voou e se perdeu !
O Victor Hugo da França
Foi sel-o agora do céo. . .

E aquella fronte sulcada
Tão farta de inspiração
Jaz—macilenta e gelada,
— Mumia sem côr, sem acção !

Mas que importa, se ennastrado
De diademas de luz
Reporta-se além o esp'rito
E no livro do infinito
Traça poemas a flux ?

—

Nações ! curvai-vos rev'rentes
Ante o poeta —ancião !
Rendei-lhe preitos ardentes,
Sagrai-lhe vossa oração,
Que elle era um astro micante,
Era um luzeiro, um pharol,
Que p'ra c'lorir suas peças
Roubava tintas ao sol !

—

Gigante, adamastor de niveos crinos
Choviscados de leve pelo hombro !
A força de teu braço esmaga, esmaga. . .
Espanto ! pasmo ! assombro !

Tu és, grande cantor, vate sublime,
Do sec'lo XIX o nome e a gloria !
Volveste os passos da amplidão do mundo
Para a amplidão da historia !

Pelo céo da poesia esvoaçaste,
Collossal albatroz
E os vestigios que impressos lhe deixaste
São como os arreboes. . .
E tu, berço de genios peregrinos !
E tu, oh bella França !
—Victor Hugo — escreve, escreve a fogo
No marmor da lembrança !

Recife, 23 de maio de 1885.
OLYMPIO BONALD.

Amor e segredo

A'. . . . .

Si amar-te é crime,
Culpado eu sou ;
Visão sublime
Quem não te amou ?

Mimo celeste,
Mulher divina,
Tu me prendeste,
Tu me fascinas. . .

Querem as flores
Os teus perfumes. . .
Peço-te amores...
Tenho ciumes...

Dá-me um sorriso,
Um doce olhar...
N'esse p'raiso
Quero habitar !

Anjo dilecto
Consente amar-te !
De ti mais perto...
Deixa mirar-te...

Mulher altiva,
Sê mais bondosa :
Menos esquiva...
Mais piedosa.

Linda morena,
Meiga creança,
Doce açucena,
Grata esperança...

Deixa que um dia
Nos teus olhares...
Bêba alegria,
Césse os pezares...

E nesse immenso
Terno fulgor,
Trescale incenso
Do nosso amor !

Recife, 30 de janeiro de 1885.
JORGE RAMEL.

O cravo e a rosa.

MOTE

Eu queria, ella queria,
Eu pedia, ella negava,
Eu chegava, ella fugia,
Eu fugia, ella chorava.

GLOSA :

Além, surgindo no prado,
Cresci, e todo o meu seio
Enchia as jovens de enleio
Com meu perfume inspirado ;
Certa manhã, rosa linda
Ao meu canteiro foi vinda
Com garridice e magia...
O meu arôma aspirando
Foi de mim se enamorando...
« Eu queria, ella queria. »

Mas eu, um cravo mimoso,
De lindas cores formado,
Vivendo embora no prado
Era sabido e dengoso...
Vendo-lhe o seio fervente
Ao sol da paixão ardente
Que Cupido lh'inflammava...
Tive anceios por um beijo...
E nesse febril desejo...
« Eu pedia, ella negava. »

Então eu lhe disse : —«ingrata,
« Não sejas cruel assim !
« Ai ! não o negues á mim,
« Não vês ? Teu rigor me mata !
« Deixa sugar teus odores,
« Sou todo teu, e do amores
« Vês que chamma m'irradia ?
« Vém cá, te peço. » — Ella veio...
Tentei tocar lhe no seio...
« Eu chegava, ella fugia. »

Eu quasi amor não sentira,
Divertir-me apenas quiz.,.
A bella rosa, infeliz,
De amor se abrasava á pyra !...
Lacrimosa, quasi orando,
Perdão, coitada, implorando,
Seus olhos em mim lançava :
« Sou tua ! Vém cá, escuta,
« Não partas ! » Mas nesta luta
– Eu fugia, ella chorava. –

Recife – 1885.

ROLAND DE VILLARCY.

Amor e segredo

SANTA

A'. . . . . .

Porque o seu sorriso é meigo e triste ?
Reflexo de um pesar que sente n'alma,
Indicio de afflicção ?
Que mágoa cruciante n'ella existe ?
Que lacerante dor lhe rouba a calma,
E gela o coração ?. . .

Porque se reflecte nos seus olhos
Esse brilho suave e enternecido
De languida tristesa ?
No mar do soffrimento, sobre abrolhos,
Enorme vendaval, enfurecido
Rojou-a com feresa ? !. . .

Porque surge á placidez de sua fronte
Juvenil, tão bella, doce, amena,
A ruga d'uma dor ?
E si as vezes contempla o horisonte,
O seu rosto sublime, a téz morena,
Se cobre de pallor ?

Não quizera conhecer esse mysterio. . .
Fugira de saber porque seu peito
Se acalenta de dores. . .
Mas quizera um poder sublime, ethereo,
Que á su'alma divina, sendo eleito,
Trocasse a magoa em flores ! . . .

. . . .

Com tudo. . . na belleza de seu rosto,
Serena, como a lua que brilhando
Das ondas se levanta. . .
Doce e triste... como á tarde, sol já posto,
Suave, com'aurora despontando. . .
Ha perfumes de Santa ! . . .

Recife, 31 de março de 1885.

JORGE RAMEL.

Echos Fluminenses

(*Paiz* da Côrte)

A' JANELLA

De vez em quando tira do bolso um cigarro de palha, prepara-o, accommoda-o entre o *fura-bolos e a pai de todos* e espera como a resignação de um faki que lhe appareça fogo.

Ao primeiro desconhecido, que passa fumando, diz :

— Faz favor de seu lume.

Accende o cigarro e continúa o olhar machinalmente para a multidão.

Passa um amigo :

— Como vais ?

Ou encolhe os hombros e enruga a face, ou diz simplesmedte com visivel ar de tedio :

— Assim, assim.

— Estás doente ?

— Não.

— O que tens então ?

— Estou aborrecido.

— Passa outro :

— Como estás ?

— Aborrecido.

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 119)

VI

Os clubs, como esse onde passei a noite, são, lhe asseguro, verdadeiras casas de tavolagem, que teem estatutos rigorosos. Grandes cartazes, mettidos em quadros com vidros, expôem brilhantes listas de presidentes, vice-presidentes, commissões disto e d'aquillo, etc., etc. ; e ahi se notam titulos de principes, patentes de generaes e qualificativos de senadores ; mas os principes são italianos, os generaes negros, e os senadores americanos do sul. Vá procural-os quem quizer.

Quanto aos estatutos, que exigem que qualquer membro novo tenha dous apresentantes, seja proposto e approvado por uma maioria de cinco sextos de votos dos presentes, etc., são escriptos em papel assetinado, e, uma vez postos nos quadros, d'ahi não passam.

Geralmente tem se accesso n'essas hospitaleiras casas mediante um luiz : dá-se esses vinte francos a um criado, que vai procurar o secretario e lhe declara que conheceu o novo apresentado em outro club. O secretario por sua vez vai procurar um dos membros do club, e ambos convidam o recem-chegado á inscrever seu nome, qualidades e domicilio n'um registro especial. Elles assignam por baixo d'essas declarações ; e fica-se pertencendo á casa, que assim conta mais um contribuinte.

Não se é inscripto, na verdade, senão como membro provisorio, como postulante ou aspirante á eleição ; mas esse provisorio dura quanto se queira, e eu conheço circulos que não tem um só membro inscripto além dos provisorios. Foi assim que entrei para o circulo Turbigo.

O recem-chegado, sem duvida, fôra introduzido da mesma fórma ; e, pois, eu só tinha que consultar o registro para saber quem era elle ; e, quanto a Felisberto, tendo eu os seus signaes, se podesse hesitar, as duvidas cessariam logo que elle entrou, pois que diversos dos assistentes o saudaram com um « bom dia, Felisberto » absolutamente decisivo.

Agora, que tem a explicação, continúo a minha historia.

Sem a intenção de ouvir a conversa, provavelmente banal, do nosso homem com o Sr. de Jonchery, e apenas no intuito de não perder nenhum dos seus gestos, approximei-me do lugar em que elles estavam, perto de uma janella.

Os dous amigos conversavam baixo ; mas não obstante percebi algumas palavras pelas quaes comprehendi que Jonchery tinha chegado de uma longa viagem, depois de ter recebido uma herança. Chegaram tres ou quatro pessoas, e eu ouvi as palavras Calcutá, Suez, Messageries Maritimes. Nada d'isso tem importancia, e eu só lhe refiro para não perder o fio da historia.

De repente o Sr. de Jonchery tirou o relogio, e disse :

— O tempo passa bem vagarosamente em Pariz. São apenas onze horas, e pois tenho ainda duas horas a perder, pois que jurei que, na minha primeira noite em Pariz, não me deitaria antes de uma hora. Felisberto, quer ajudar-me a passar esses cento e vinte minutos ?

— Ao seu dispôr, meu caro ; em que posso ser-lhe agradavel ?

— Quer jogar uma partida de écarté ?

Felisberto, sorrindo e erguendo os hombros, respondeu :

— Uma partida de écarté com o senhor ? Mas, meu bom amigo, se o senhor ganhar os cinco luizes que possuo, não fará negocio de nababo.

— Ora ! replicou Jonchery sem outro protesto ; um écarté de familia, como se dizia antes de minha partida.

Felisberto resistio um pouco, mas acabou por ceder. Ambos se installaram junto d'uma mesa ; e, emquanto foram buscar as cartas para elles, eu tomei lugar por trás de Felisberto, e afim de ter um pretexto para ahi ficar, apostei por elle cem soldos.

— Sabe, disse o nosso homem, não vou além de cinco luizes.

— Como quizer, meu amigo, respondeu o outro. Faremos durar o prazer. Trata-se apenas de matar o tempo ; pelo que faremos jogo fraco. Quer que joguemos um luiz ?

— Seja um luiz. Meus senhores, accrescentou Felisberto, voltando-se para os circumstantes, é esta uma partida entre o Sr. Jonchery e eu. Os senhores podem apostar ; mas devo previnil-os de que ninguem substituirá o que perder.

Felisberto perdeu quatro partidas seguidas. Na quinta propoz dobrar a parada, dizendo :

— Se perder, será seis luizes. Mas será a ultima partida.

— A' sua vontade, respondeu o seu gentil adversario.

Felisberto, porém, ganhou ; e tendo proposto parar os quatro luizes, e consentindo o outro, tornou a ganhar.

Sentindo-se então em veia de felicidade, foi augmentando ou diminuindo as paradas, á sua vontade ; perdeu as pequenas e ganhou as grandes ; e dest'arte, ao cabo de duas horas, o Sr. de Jonchery ergueu-se calmo, e disse :

— Meu amigo, já é uma hora da manhã. O senhor ganhou cinco mil francos. Espero a desforra amanhã.

— Quando quizer, seja amanhã.

Como eu tinha sempre parado em favor de Felisberto para poder alli ficar, ganhei tambem quatrocentos e tantos francos,— o que constitue um bello dia de policia amador. Por isso mesmo quiz levar até o fim o sacrificio, e fiquei até a sahida de Felisberto, que guardou cuidadosamente os bilhetes do banco, que tinha ganho, n'uma carteira, que até então não tivera locatarios d'esse genero, e preparou-se para sahir.

Quando passava por uma mesa de baccará, um pregoeiro punha em leilão uma banca.

— Vinte e cinco luizes, senhores ! Trinta, trinta e cinco ! Ninguem falla ? Sr. Felisberto, trinta e cinco luizes !

E o malicioso pregoeiro, que vira de longe Felisberto ganhar, esperava o effeito d'esse appello directo ás paixões do jogador.

Mas, sahio-se mal. Felisberto, que pouco dissimulava o seu grande contentamento, passou o dedo pelo nariz e respondeu :

— Pódes gritar, meu palerma !

Todos se pozeram a rir, e o proprio Felisberto, rindo tambem, esquivou-se.

— Eis ahi, meu caro Bouillaud, o resultado da noite. Bem vê que é pequeno e que nada ha nos modos de Felisberto que indique ser elle um homem que tem no bolso parte de um bolo de oitocentos e cincoenta mil francos.

O ex-soldado não podia dissimular que esta ultima reflexão era exacta, e não obstante murmurou como fallando a si mesmo :

— Ninguem me arrancará a crença de que esse rapaz de algum modo teve parte no roubo.

— E' possivel, meu amigo. Infelizmente, porém, essa sua convicção é apenas filha do instincto, e desgraçadamente isso não basta.

— Bem o sei, Sr. Henrique ; todavia peço-lhe que volte heje ao circulo.

— Com muito gosto.

— Quem sabe ? talvez sejamos mais felizes.

— Irei.

— Agora, tenho tambem novidades a communicar-lhe.

— O que é ? alguma boa noticia ?

— Realmente não lhe sei o valor. Eis o caso.

E Bouillaud contou pelo miúdo a entrevista que tivera com o Sr. de Baudiére, e ao terminar accrescentou :

— Como vê, nenhum compromisso tomei, limitei-me a fazer-me de tolo. E o senhor o que pensa disto ?

— Creio, meu caro Antonio, que em tudo quanto os homens emprehendem ha um elemento com o qual elles não costumam contar : é o acaso. Acho-me sorpreso diante do que acaba de referir-me, e sinto-me embaraçado para explical-o. Entretanto acredito que nada arriscamos em considerar a intervenção como o *quê* que fatalmente devia produzir-se. O acaso é o capitulo dos *lucros e perdas* dos projectos humanos, e é o mais extenso dos capitulos, e parece abrir-se para nós sob a rubrica *Haver*.

Você diz que esse homem tem todas as apparencias da franqueza. E' possivel que elle tenha motivos para querer seguir a mesma via que trilhamos e que deseje conservar secretos esses motivos.

Talvez que o Sr. de Baudiére seja um accionista do banco ; e póde ser tambem que elle tenha razões para odiar os que suppõem serem os autores do roubo. Seja uma ou outra cousa, pouco nos importa isso ; pelo que eis os conselhos que lhe dou : Vá á entrevista que elle lhe deu, e diga-lhe : « O senhor deseja que eu o ponha em prova. Pois bem, eu procuro descobrir a verdade ; quero saber quaes são os autores do roubo ; pretendo demonstrar a innocencia de Jeansac. Confesso tudo, porque nada ha nisso de deshonesto, e tambem porque se o senhor, trahindo-me, conseguir paralisar-me, não conseguirá attingir os que vierem após de mim. . . . »

— Muito bem ! muito bem ! interrompeu Bouillaud.

— E accrescente : « Se realmente o senhor se interessa pela nossa causa, se o senhor póde effectivamente dizer-me alguma cousa, falle, indique-me um caminho ; e o senhor achará em nós tão bons auxiliares, como nós veremos no senhor um sustentaculo, com tanto que o senhor não tenha outro fim senão perseguir e attingir os autores do roubo.

« Nada temos que ver com os seus designios pessoaes ; e, conseguintemente, no dia em que o senhor quizer usar da nossa alliança para attingir outros inimigos que não os culpados, estará rompido o tratado. »

Diga-lhe isso, Bouillaud, e venha referir-me depois a resposta que elle lhe der. Esta noite irei novamente á rua Turbigo. Até amanhã, portanto.

Reconfortado, o ex-soldado sahio ; e, chegando ao passeio, parou, e deu um murro na cabeça, do lado do compartimento dos problemas, resmungando :

— Como era simples dizel-o logo ! E não achei sósinho essa resposta ! Bouillaud, tu és um bom diado, mas não passarás nunca de um velho tonto.

VII

No primeiro andar do palacete em que o Sr. Davize morava, na rua Richepanse havia um compartimento de dimensões bem modestas, porém preparado com todo o luxo que uma moça póde ter. O resto da casa era mobiliado com certo conforto burguez ; e só alli se tinha refugiado tudo quanto a residencia continha de phantasias.

O gabinete e o quarto de dormir respiravam alegria. O cortinado de seda Pompadour d'esta ultima peça, levantava-se em elegantes dobras por cima do leito pintado de branco com pequenos ramalhetes de flôres, e as mimosas cortinas das janellas deixavam penetrar a luz em ondas limpidas. Dezenas de pequenos nadas elegantes occupavam os lugares vasios, e atopetavam as estantes japonezas, os recantos decorados e o toucador duqueza.

No gabinete, todos os ramos da arte estavam representados. Um orgão, um piano e uma estante com partituras fallavam da musica. Um cavallete com alguns debuchos dizia que alli havia quem se occupava de pintura, sem grande successo é certo, mas com algumas boas disposições de amador.

Na chaminé havia uma soberba terracota, original de Paulo Dubois, e bonitos bronzes sobre peanhas de pelucia azul. Nas paredes ostentavam-se algumas aquarellas, e no canto havia um tear. Alguns novellos de lã, cahidos no tapete, bem como a caixa das tintas, aberta e mostrando a palheta com manchas ainda frescas, provava que tear e cavallete não se achavam alli desoccupados.

Esse aposento era o da menina Adriana Davize.

Educada por um pai fraco e por uma mãi absolutamente insignificante, Adriana crescera um pouco ao acaso, e este arranjara bem as cousas.

Por um curioso phenomeno, a filha do timido presidente era dotada de um energico caracter. – Diz-se que o espectaculo da embriaguez dos illotas curava os jovens spartanos d'esse vicio arruinador. Parece que o espectaculo da moleza paterna despertara na alma de Adriana qualidades especiaes de força.

O arranjo da casa, como já dissemos, era relativamente modesto. Não obstante, a situação do Sr. Davize forçava-o a ter muitos criados, a dar frequentes reuniões e a receber os amigos.

A Sra. Davize que, sob pretexto de obras de caridade passava a mór parte do tempo a costurar babadores e panninhos em certos salões philantropicos, que não passam de parlatorios femininos ; a Sra. Davize, dizemos, entregava á filha toda a administração interna do palacete.

Adriana dirigia tudo sem bulha nem matinada, e sem difficuldades, e ainda tinha tempo para pintar, estudar os grandes mestres da musica e ler.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 12

ILEGÍVEL